



**Correios de
Cabo Verde**

RELATÓRIO & CONTAS 2020

Dezembro 2020



ÍNDICE

ÓRGÃOS SOCIAIS	4
DIREÇÕES E REDE COMERCIAL	5
MENSAGEM DO PRESIDENTE	8
1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	10
2. ENQUADRAMENTO SETORIAL	11
3. NEGÓCIOS DOS CCV	13
3.1. Correio	13
3.2. EMS	15
3.3. Encomendas	16
3.4. Filatelia	17
3.5. Performance dos Serviços Postais	17
3.6. Serviços Financeiros	18
3.7. Serviços Financeiros Nacionais – Vales Eletrónicos	22
3.8. Prestação de Serviços a Terceiros	22
4. RECURSOS HUMANOS	25
5. RECURSOS TECNOLÓGICOS	27
6. CONTROLO INTERNO	28
7. PRINCIPAIS ATIVIDADES COMERCIAIS	29
8. ANÁLISE DA PERFORMANCE ECONÓMICA E FINANCEIRA	30
8.1. Análise dos Resultados Económicos	30
8.2. Análise da Estrutura dos Rendimentos e Ganhos - VISTO	32
8.3. Análise da Estrutura dos gastos e Perdas	34
8.4. Análise dos Resultados 2019-2020	36
8.5. Análise da Estrutura Patrimonial	36
8.6. Rácios e Indicadores Económicos e Financeiros	37
9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS e ANEXOS	39
9.1. Nota de Enquadramento	39
9.2. Proposta de Aplicação de resultado	40
NOTA 0: REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	46
NOTA 1: RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS	46
NOTA 2: FLUXOS DE CAIXA	54
NOTA 3: ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	55
NOTA 4: PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	56
NOTA 5: ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	56
NOTA 6: PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	56
NOTA 7: OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	58
NOTA 8: INVENTÁRIOS	59
NOTA 9: CLIENTES	59
NOTA 10: ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	61



NOTA 12: CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	65
NOTA 13: CAPITAL PRÓPRIO	67
NOTA 14: PROVISÕES	69
NOTA 15: FORNECEDORES	70
NOTA 16: ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	71
NOTA 17: ACIONISTAS	71
NOTA 18: FINANCIAMENTOS OBTIDOS	71
NOTA 19: OUTRAS CONTAS A PAGAR	72
NOTA 20: DIFERIMENTOS	74
NOTA 21: VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO	75
NOTA 22: GANHOS/PERDAS IMPUTADAS DE SUBSIDIARIAS	75
NOTA 23 – SUBCONTRATOS	76
NOTA 24: GASTO COM MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	76
NOTA 25: FORNECIMENTOS SERVIÇO EXTERNOS	77
NOTA 26: GASTOS COM PESSOAL	78
NOTA 28: OUTROS GASTOS E PERDAS	78
NOTA 29: GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÕES	79
NOTA 30: JUROS E GANHOS SIMILARES OBTIDOS	79
NOTA 31: IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO	79
NOTA 32: RESULTADO POR ACÇÃO BÁSICO	80
NOTA 33: GARANTIA	80
NOTA 34: PARTES RELACIONADAS	80
NOTA 35: OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE APLICAÇÃO DO REGIME DE ACRÉSCIMO	81
NOTA 36: CONTINGÊNCIA	82
NOTA 37: RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUIDOS NO BALANÇO	82
NOTA 38: DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	82
NOTA 39: EVENTOS SUBSEQUENTES	82



ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia-geral:

Presidente

Indira Tatiana Rosa do Santos

Secretário

Elisângela Patrícia Lopes Fernandes Levy

Conselho de Administração:

Presidente

Isidoro Mendes Gomes

Administradores Executivos

Dr^a. Enilce Manuela Gomes Souto Fernandes

Dr. Paulo Jorge Lopes Ferreira

Fiscal Único:

SMJ & Associados, Sociedade de Auditores Certificados, Lda. Representado pelo Dr. Silves de Jesus Correia Moreira, Técnico de Contas e Auditor Certificado.



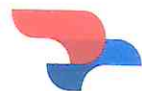
DIREÇÕES E REDE COMERCIAL

Direções:

1. Direção de Gestão de Recursos Humanos: Liliana Barros
2. Direção de Operações e Distribuição: Mário Carvalho
3. Direção de Sistemas e Tecnologias da Informação: Flávio Semedo
4. Direção Comercial & Marketing: Lúcia Brito
5. Direção de Gestão Financeira: Celestino Moreira
6. Direção de Compras e Património: Ângela Tomar
7. Direção de Desenvolvimento de Novos Negócios: Roanne Oliveira

Rede Comercial

1. Plateau: Artur Correia
2. Achada Grande: Artur Correia
3. Fazenda: Maria Augusta Amado
4. Achada Santo António: Eneida Freire
5. S. Domingos: Sadney Borges
6. Órgãos: Eunice Santos
7. Picos: Luís Boaventura S. Pina
8. Assomada: Luís Boaventura S. Pina
9. Tarrafal de Santiago: Alcides Levy
10. Calheta de S. Miguel: Gabriel Miranda
11. Pedra Badejo: Janice Gonçalves
12. Cidade Velha: António Pedro Borges
13. Maio: Arlindo Santos
14. Sal Rei: Leosana Rafaela
15. Mindelo: Katlenn Andrade
16. R. Bote: Sandro Tanaia
17. Monte Sossego: Sandro Tanaia
18. Porto Novo: José Ludovina
19. Paul: Carla Honorina
20. Ponta do Sol: Nelsa Dias
21. Ribeira Grande: Silvéria Morais
22. Cuculi: Silvéria Morais
23. Tarrafal S. Nicolau: Vanusa Vieira
24. Ribeira Brava: Maximiliano Santos
25. Espargos: Deisy Gonçalves
26. Santa Maria: Benvindo Gomes
27. S Filipe: Elder Lopes
28. Cova Figueira: Elder Lopes



- 29. Patim: Elder Lopes
- 30. Mosteiros: Jorge Martins
- 31. Nova Sintra: Ivanildo Tavares



Senhor Acionista,

Nos termos legais e estatutários vem o Conselho de Administração dos Correios de Cabo Verde, SA (CCV), submeter ao Senhor Acionista o seu Relatório e Contas relativo ao exercício de 2020.

O Conselho de Administração,

Eng. Isidoro Gomes

Presidente do Conselho de Administração

Drª. Enilce Manuela Gomes Souto Fernandes

Administradora-Executivo

Dr. Paulo Jorge Lopes Ferreira

Administrador-Executivo



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Exmo. Sr. Acionista,

Estimados Clientes e Parceiros,

O Relatório de Gestão e Contas referente ao ano económico de 2020, que ora apresentamos, foi preparado numa conjuntura interna e externa caracterizada por uma profunda crise económica e social e de muitas incertezas, provocada pela Pandemia causada pelo novo Coronavírus, COVID-19.

A gravidade da situação exigiu medidas de carácter urgente e um esforço considerável do Governo para contenção da propagação do vírus, assim como para a proteção das empresas e das famílias impactadas pela crise económica. Entre as medidas, destaca-se a Declaração da Situação de Calamidade em todo o território nacional (Resolução do Conselho de Ministros nº 53/2020) e das sucessivas Declarações do Estado de Emergência, decretadas pela SE Sr. Presidente da República e Implementadas pelos sucessivos Decretos Governamentais, o mecanismo de “lay-off”, etc.

O setor Postal, a nível mundial, com o encerramento da fronteira nacional e as dos países emissores de correios para Cabo Verde, com destaque dos Países Europeus, China e EUA, considerando a sua dependência do setor de transportes aéreos foi e continua a ser um dos setores mais afetados pela pandemia, sendo os Pequenos Estados Insulares, os mais atingidos.

Os Correios de Cabo Verde, mostraram-se resilientes ao conturbado ano de 2020 pois, durante todo o período em que se vigoraram os sucessivos estados de emergência, a nossa empresa, orgulhosamente, não foi de quarentena! Definimos medidas de proteção do negócio e dos nossos colaboradores. Mantivemos as nossas portas sempre abertas, ao serviço das pessoas e das Empresas. Com o encerramento das fronteiras aéreas, recorremos a via marítima, nacional e internacional para mantermos os circuitos Postais ativos. Procuramos alternativas de negócios (**um desafio permanente!**), para compensar a quebra de receita provocada pelo tombo do Tráfego Postal. Fruto deste exercício:

- Não tivemos necessidade em nos recorrermos às medidas Governamentais de apoio à liquidez da Tesouraria das Empresas.
- Não recorremos à suspensões de Contratos de Trabalho (Lay-Off).
- Mantivemos todos os estagiários na estrutura da Empresa.
- Os colaboradores da Empresa não registaram quaisquer atrasos no recebimento dos seus salários, de forma regular.

- A Empresa não registou pendências nem atrasos nos descontos e compromissos regulares, enquanto Entidade Patronal, junto do Estado e da Providência Social (INPS) e demais compromissos assumidos junto dos seus fornecedores.

Dito isto, o ano de 2020 ficará registado pelo tamanho do desafio que a crise da COVID'19 nos gerou, mas também pela forma extraordinária como reagimos às dificuldades e ao modo como encontrámos oportunidades nesta inesperada adversidade.

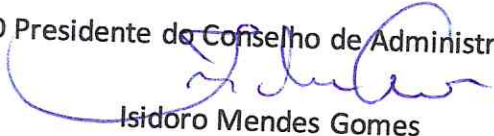
O notável trabalho realizado na reação inconformada à crise permitiu-nos manter a empresa com **resultados positivos**, tanto em EBITDA como em EBIT bem como nos rendimentos operacionais.

Olhando para futuro, 2021 deverá constituir-se, apesar da persistência da crise sanitária, um ano de alguma recuperação e relançamento dos Correios de Cabo Verde no seu processo de transformação operacional e de seu negócio em que pretendemos continuar a afirmar-nos, enquanto maior agente nacional da logística física e digital, no apoio à digitalização das empresas, com especial ênfase no comércio eletrónico, constituindo-nos como o parceiro certo na prestação de serviços de apoio aos seus negócios.

Com a mobilização de financiamento para o nosso Plano de Investimento, queremos aceleração das áreas de negócio de crescimento, aumentar a eficiência operacional e reduzir as perdas, reduzir a pegada de carbono, em linha com os Objetivos do País neste setor, diversificar a oferta, com foco em soluções empresariais, modernização da nossa infraestrutura e novo modelo de distribuição, implementação da nova identidade visual e renovação das Lojas/Agências, otimização do quadro de pessoal, permitindo que todos os trabalhadores sejam agente de mudanças na transformação dos Correios.

A nossa grande **missão** é transformar esta nobre empresa numa entidade empresarial sustentável, a nível económico, financeiro, técnico e social. Para isso, contamos com todos, sem exceção porque juntos somos mais fortes e juntos, **voaremos ainda mais longe**.

O Conselho de Administração agradece o Acionista Estado pela confiança e a todos os colaboradores e parceiros pelo engajamento, esforço, empenho e dedicação em tempos desafiantes.

O Presidente do Conselho de Administração

Isidoro Mendes Gomes

1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

De acordo com o relatório do Ministério das Finanças¹, o surto do novo coronavírus (COVID-19), originado na China em dezembro de 2019, conduziu a economia global para níveis de risco e de incertezas elevados. As medidas de contenções que envolvem restrições de viagens e quarentenas afetaram diretamente a produção e o turismo a nível mundial, e consequentemente as interrupções nas cadeias globais de suprimentos. E com isso as economias mundiais deverão enfrentar grandes desafios provocados pelos choques simultâneos de oferta e da demanda. Para as pequenas economias insulares, como é o caso de Cabo Verde, perante choques exógenos ocorridos no exterior facilmente afetam a dinâmica da atividade económica. O turismo, enquanto setor pivô da economia Cabo-verdiana, deverá ser severamente afetado, e simultaneamente os demais setores da economia.

Citando ainda o mesmo relatório do Ministério das Finanças, o Fundo Monetário Internacional (FMI) alterou a sua perspetiva para o crescimento económico mundial e em especial dos principais parceiros económicos de Cabo Verde, passando de um cenário de crescimento esperado em 2020 para um cenário de recessão económica. Além disso, pese embora, para 2021 seja expectável uma retoma da atividade económica, esta não colocará o PIB per capita nos níveis anterior a pandemia, afetando as condições do mercado de trabalho e consequentemente o rendimento. A tabela seguinte mostra os cenários de crescimentos económicos mundiais.

Grupo de Países / Países	2019 E	2020 P	2021 P
Sem Efeito COVID-19			
Economia Mundial	2.9	3.3	3.4
Zona Euro	1.2	1.3	1.4
Reino Unido	1.3	1.4	1.5
EUA	2.3	2.0	1.7
China	6.1	6.0	5.8
Com Efeito COVID-19			
Economia Mundial	2.9	-4.9	5.4
Zona Euro	1.3	-10.2	6.0
Reino Unido	1.4	-10.2	6.3
EUA	2.3	-8.0	4.8
China	6.1	1.0	8.2

Nota: E – Estimativa; e P – Previsão.

Fonte: FMI (WEO, janeiro de 2020 – sem efeito COVID - junho de 2020 – com efeito do COVID -19).

A nível nacional, antes do COVID-19 era expectável que a economia nacional crescesse em torno de 5,5% em 2020. Contudo, mediante os desenvolvimentos recentes espera-se uma forte queda na atividade turística e efeito contágio para demais setores. Ademais, as medidas de

¹ Covid 19 – Impacto na economia de Cabo Verde – junho 2020

distanciamento social como combate ao contágio do COVID-19, impactam a performance da atividade económica. Tais dinâmicas, afetarão o mercado de trabalho com perda de cerca de 19,8 mil empregos, bem como o consumo e investimentos. Nesse cenário o PIB deverá reduzir - 6,8%, podendo chegar a -8,5%, caso os riscos negativos sobre a dinâmica da atividade económica e risco de agravamento da situação sanitária se materializarem, em 2020, sendo um fator alarmante para o cenário macro fiscal, com o défice público a aumentar dos 1,7% do PIB no cenário base, para 11,4% do PIB. Para 2021, o PIB deverá crescer em torno de 4,5%, no entanto dado os riscos ascendentes, nomeadamente de uma retoma mais lenta da mobilidade e do turismo, o crescimento pode ficar em torno de 3,0%. A tabela seguinte mostra os principais indicadores Macroeconómicos do País.

Indicadores	Unidades	2019	2020 P		2021 P	
			Base	COVID-19	Base	COVID-19
PIB real	Variação em %	5.7	5.5	-6.8	5.6	4.5
Inflação	Variação em %	1.1	1.2	1.0	1.2	1.2
Número de Turistas	Variação em %	7.0	6.6	-58.8	7.4	35.0
Emprego Líquido	Número	11,344	3,828	-19,780	6,716	10,328
Taxa de Desemprego	Em % População Ativa	11.3	11.4	19.2	10.7	17.2
Câmbio	Valores Médios	98.5	100.3	102.3	100.3	102.3
Conta Corrente	Em % PIB	-0.2	-3.9	-13.8	-3.7	-10.0
Reservas	Em Meses	6.9	5.9	7.4	5.8	6.2
Massa Monetária	Variação em %	8.1	6.4	-7.9	5.9	1.5
Crédito à Economia	Variação em %	3.9	4.5	2.4	4.9	3.0
Défice Público	Em % PIB	-1.8	-1.7	-11.4	-1.4	-9.7
Dívida Pública	Em % PIB	124.2	118.5	145.8	113.3	148.1

Fonte: Ministério das Finanças

2. ENQUADRAMENTO SETORIAL

O ano de 2020 foi marcado por um contexto pandémico adverso, tendo impactado os diferentes setores de atividade de forma distinta. A nível mundial o setor postal foi amplamente impactado, no entanto, de uma forma heterogénea entre as diferentes áreas de negócio e entre os diferentes operadores mundiais. Por um lado, verificou-se, a nível mundial, uma aceleração da queda do tráfego postal devido à paragem de atividade motivada pela diminuição da mobilidade de bens e de pessoas. Por outro, na maioria desses países, a atividade de Expresso e Encomendas apresentou uma aceleração exponencial no volume de objetos, com valores de tráfego significativamente superiores aos esperados, consequência de um aumento extremo na atividade de e-commerce devido aos períodos de fecho do retalho físico e alteração de hábitos de compra dos consumidores.

No caso de Cabo Verde, o tráfego postal diminuiu drasticamente em toda a linha, isto é, verificou-se uma diminuição global de cerca de 48% do tráfego em relação ao ano 2019. Destacam-se as diminuições de 51% no serviço internacional recebido e de cerca de 36% no serviço internacional expedido. De notar que Cabo Verde é um País com cerca de quatro vezes mais recebedor de tráfego postal do que expedidor, o que mostra, ainda mais, o impacto negativo da pandemia no sector postal Cabo-verdiano. Em consequência da geografia do País, formado por 10 Ilhas e pelo acréscimo das dificuldades das viagens marítimas e aéreas provocadas pelas varias medidas governamentais implementadas (sucessivos estados de emergência e de calamidade), o tráfego postal interno diminui em cerca de 47% em relação a 2019.

Em relação aos serviços de EMS e Encomendas, verificam-se diminuições na ordem de 38% e 34% respetivamente.

O quadro seguinte, permite caracterizar a evolução da contribuição do sector das telecomunicações e Correios, para a formação do PIB, mostrando a tendência de diminuição de ano após ano dessa contribuição e mostrando também o impacto da pandemia,

Produto Interno Bruto em volume (taxa de variação homóloga em percentagem)

	2017	2018E	2019E	2019E				2020E	
				1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri
Ramos de Atividade									
Agricultura	-13,5	-23,2	-4,3	-0,7	-12,9	-5,8	2,0	10,9	2,4
Pesca	1,5	30,5	-20,2	-22,3	-9,3	-34,2	-15,0	-6,2	-12,1
Indústrias Extrativas	-13,4	1,8	8,4	5,2	4,5	11,0	13,1	15,0	-33,9
Indústrias Transformadoras	7,3	14,4	3,7	1,6	7,4	9,9	-4,1	12,5	-33,0
Eleticidade e Água	4,2	8,9	6,7	13,0	6,8	3,9	2,9	3,7	-6,6
Construção	19,0	3,9	10,7	4,1	6,4	14,8	17,5	18,5	-32,3
Comércio	9,3	8,5	4,7	4,1	7,7	3,7	3,4	1,7	-39,3
Transportes	7,5	-2,2	10,6	-3,0	13,4	26,6	5,4	9,2	-70,5
Alojamento e Restauração	18,1	4,5	8,8	5,0	11,3	8,7	10,4	-8,5	-96,1
Telecomunicações e Correios	-6,1	-6,6	-2,2	-6,3	-6,7	-0,7	5,0	2,8	-5,7
Serviços Financeiros	12,2	8,7	9,2	11,7	8,5	3,6	13,0	9,7	-3,2
Imobiliária e Outros Serviços	-18,6	5,6	3,7	7,3	2,5	3,2	1,9	2,8	-27,6
Serviços às Empresas	-0,1	-2,0	-1,9	-4,8	-4,3	2,4	-0,8	-10,1	-32,4
Administração Pública	4,6	8,6	9,1	14,8	3,4	7,6	10,8	5,9	5,8
Valor Acrescentado Bruto	2,9	3,7	6,0	4,8	4,8	7,7	6,5	5,9	-29,8
Impostos Líquidos de Subsídios	8,8	10,0	4,1	5,4	6,9	2,2	1,8	6,2	-43,1
Produto Interno Bruto	3,7	4,5	5,7	4,8	5,0	6,9	5,9	5,9	-31,7

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

E – Estimativas.

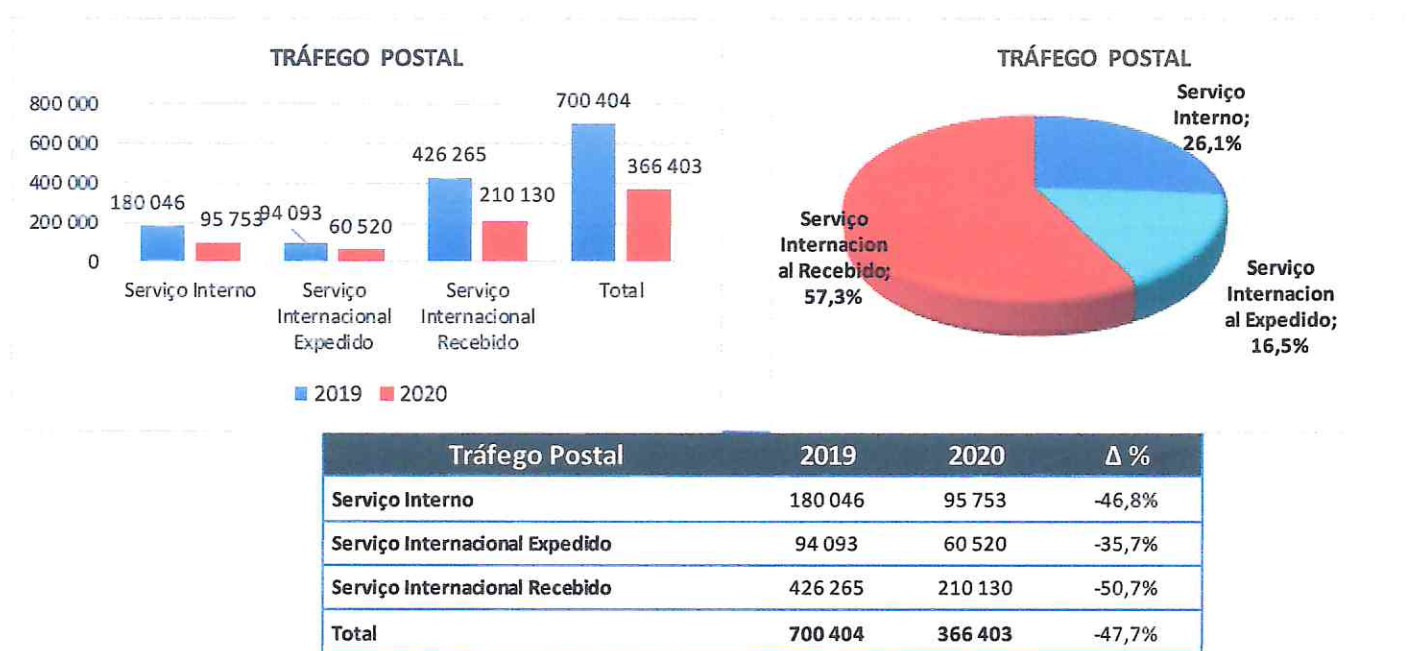
3. NEGÓCIOS DOS CCV

3.1. Correio

O ano de 2020 foi influenciado negativamente pela conjuntura da pandemia, que afetou desfavoravelmente o tráfego postal tanto no serviço interno como no internacional, com quebras significativas nos segmentos do correio ordinário e urgente e no segmento encomendas. O tráfego total situou-se em 366 403, registando uma diminuição de 47,7% face ao verificado em 2019.

O serviço interno, com peso de 26,1% do total do tráfego, registou 95 753 objetos, 46,8% a menos do registado em 2019.

O serviço internacional recebido, com peso de 57,3% do total do tráfego, registou uma diminuição de 50,7% face ao verificado em 2019, atingindo 210 130 objetos. O serviço internacional expedidos, com peso de 16,5% do total do tráfego, situou-se nos 60 520 objetos, diminuindo-se em 35,7% face ao verificado em 2019.



O tráfego do serviço interno que integra os serviços de correio nacional, observou uma movimentação de 95 753 objetos, com o total do tráfego distribuído pelo correio ordinário (51,3%), serviço do registo (37,9%), serviço urgente EMS (6,2%) e Encomenda (4,6%).

De registar a diminuição do tráfego em 46,8% face ao verificado em 2019, tendo contribuído para o efeito, o correio ordinário e o registo em menos 50,5% e 42,7%, respectivamente, O correio urgente EMS em menos 48,7% e o serviço encomenda menos 23,8%.

Correio Nacional	2019	2020	Δ %
Ordinário Nacional	99 348	49 128	-50,5%
Registo Nacional	63 339	36 309	-42,7%
E-Commerce Nacional	30	0	-100,0%
EMS Nacional	11 599	5 950	-48,7%
Encomenda Nacional	5 730	4 366	-23,8%
Total	180 046	95 753	-46,8%



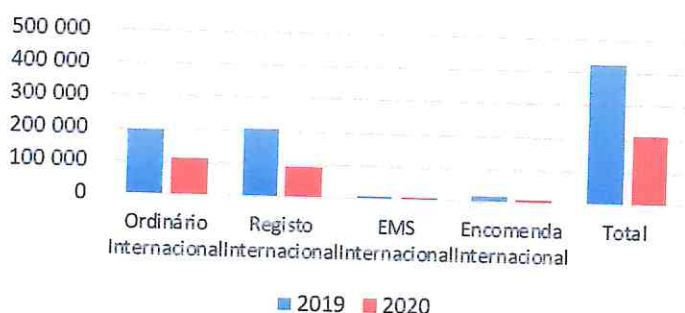
O tráfego internacional situou-se nos 270 650 objetos, registando uma redução de 48% face a 2019, sendo o internacional recebido com maior peso na queda do tráfego (50,7%). O segmento que mais contribuiu para o total do tráfego internacional recebido foi o ordinário com 51,6%, seguido do serviço de registo com 43,2%. Os serviços de Encomenda e EMS, representaram 4,2% e 0,9%, respetivamente.

Em 2020 o serviço internacional registou uma diminuição do tráfego de 50,7% face a 2019, tendo todos os objetos contribuindo para a queda do tráfego. Este descréscimo é registado no ordinário em menos 45,3%, o registo em menos 56,7%, o EMS em menos 41,3% e Encomenda em 41,2%.

Tráfego Internacional Recebido	2019	2020	Δ %
Ordinário Internacional	198 871	108 776	-45,3%
Registo Internacional	209 292	90 719	-56,7%
EMS Internacional	3 125	1 833	-41,3%
Encomenda Internacional	14 976	8 802	-41,2%
Total	426 264	210 130	-50,7%



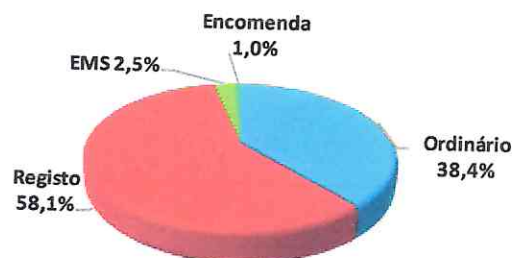
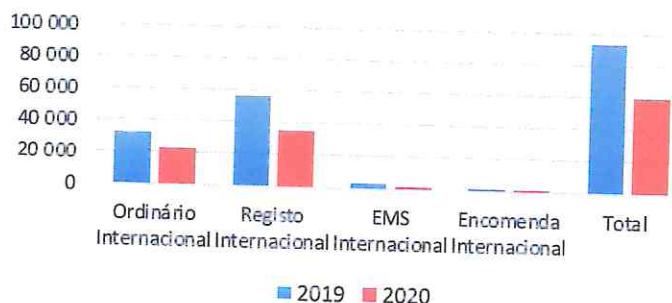
Tráfego Internacional Recebido



O serviço de correio internacional expedido com um peso de 16,5% sobre o total do tráfego teve uma quebra de tráfego na ordem de 35,7%, registrando diminuição no serviço ordinário em menos 30,5%, o registro em menos 38,2%, o correio urgente EMS em menos 50% e o serviço Encomenda em menos 14,6%. Em termos de distribuição do correio no segmento internacional expedido, o correio registrado representa um peso de 58,1%, o ordinário 38,4%, o EMS e a Encomenda com pesos de 2,5% e 1% respectivamente.

Tráfego Internacional Expedido	2019	2020	Δ %
Ordinário Internacional	33 441	23 258	-30,5%
Registro Internacional	56 888	35 134	-38,2%
EMS Internacional	3 071	1 536	-50,0%
Encomenda Internacional	693	592	-14,6%
Total	94 093	60 520	-35,7%

Tráfego Internacional Expedido



3.2. EMS

O serviço EMS, com um peso de 2,5% do total do tráfego, movimentou cerca de 9 319 objetos. Do total do tráfego verificado, 63,8% representou os objetos nacionais, 19,7% objetos internacionais recebidos e 16,5% objetos internacionais expedidos.

Verificou-se uma diminuição na ordem de 38,2% face a 2019. A diminuição total do serviço EMS, deveu-se às quedas do tráfego face a 2019, no serviço interno, na ordem de 33% , 50% no serviço EMS internacional expedido e 41,3% no serviço internacional recebido.

Tráfego EMS	2019	2020	Δ %
Serviço Interno	8 875	5 950	-33,0%
Serviço Internacional Expedido	3 071	1 536	-50,0%
Serviço Internacional Recebido	3 125	1 833	-41,3%
Total	15 071	9 319	-38,2%



3.3. Encomendas

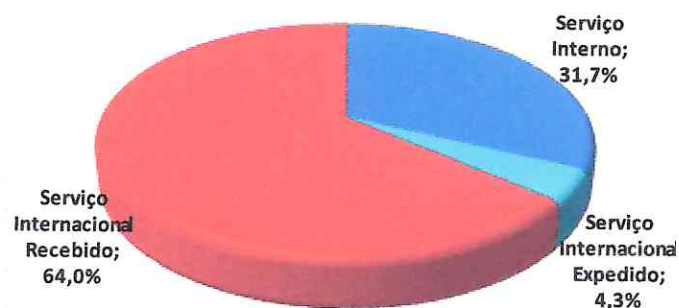
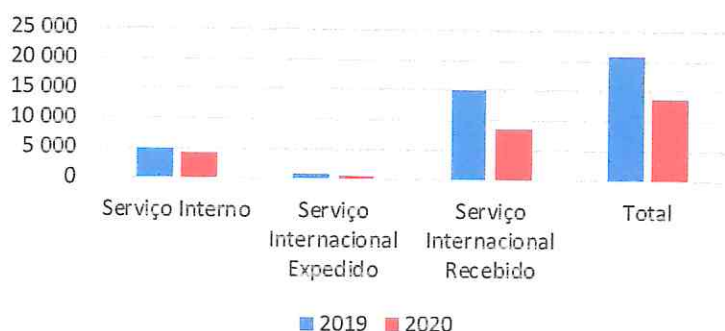
O serviço de Encomendas, com um peso de 3,8% do total do tráfego, movimentou cerca de 13 760 objetos. Do total do tráfego verificado, 64% representou os objetos internacionais recebidos, 31,7% objetos do serviço interno e 16,5% objetos internacionais expedidos.

O serviço de Encomendas teve uma diminuição global na ordem de 33,7% face a 2019. A diminuição total, deveu-se aos serviços de Encomenda nacional com uma taxa de menos 14,2% em relação ao ano anterior e do serviço internacional expedido com uma taxa de menos 14,2%. A diminuição mais expressiva ocorreu no serviço internacional recebido com uma queda de menos 41,2% face a 2019 e com mais percentagem de menos 64% do total do tráfego Encomendas.

Tráfego Encomenda	2019	2020	Δ %
Serviço Interno	5 087	4 366	-14,2%
Serviço Internacional Expedido	693	592	-14,6%
Serviço Internacional Recebido	14 976	8 802	-41,2%
Total	20 756	13 760	-33,7%



Tráfego Encomenda



3.4. Filatelia

Em 2020 os rendimentos da Filatelia situaram-se no montante de 284 contos, representando um decésimo de 78,7% face a 2019 (1.331 contos).

Os Correios de Cabo Verde lançaram duas emissões, selos sobre “50 anos da Associação Cabo verdiana em Lisboa” e “Campeonato Mundial de Andebol-Egypto 2021”.

De igual modo para fins postais, foi lançado o Concurso de Fotografias “Um Olhar sobre a a Natureza” com participação de 13 participantes e arrecadação de 65 fotos.

3.5. Performance dos Serviços Postais

A diminuição drástica do tráfego postal provocando pela pandemia, resultou num impacto negativo na performance dos serviços potais, conforme o quadro das contas internacionais, a seguir demonstrado.

Em consequência da diminuição do tráfego de entrada, verifica-se uma quebra das receitas relativas à Quotas-partes – Abono Encomendas e Direitos Terminais, em 48,3% e 58,8%, respetivamente.

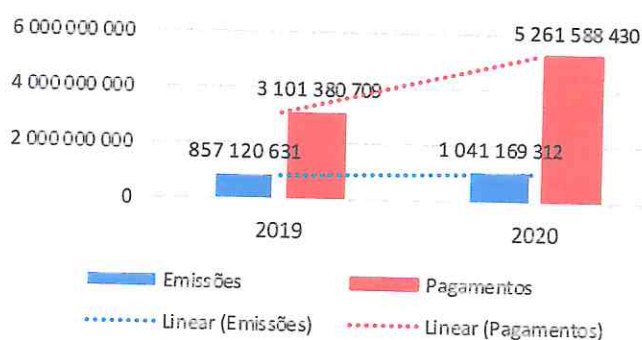
CONTAS INTERNACIONAIS (ECV)						
Rúbricas	2018		2020		Δ %	
	A receber	A Pagar	A receber	A Pagar	A receber	A Pagar
Quotas-partes - Abono Encomendas	15 960 677	124 569	8 256 731	234 186	-48,3%	88,0%
Desequilíbrio EMS	841 578	449 425	1 592 844	1 078 493	89,3%	140,0%
Direitos terminais	67 953 887	5 448 664	28 008 090	1 586 449	-58,8%	-70,9%
Direitos de Trânsito	0	1 073 984	0	0	0,0%	0,0%
Total	84 756 142	7 096 642	37 857 665	2 899 128	-55,3%	-59,1%

3.6. Serviços Financeiros

Os Serviços Financeiros Internacionais transacionaram em 2020, um montante equivalente a mESC 6 302 757, registrando um acréscimo de 59,2% em relação ao ano de 2019. Os pagamentos de ordens recebidas do exterior, representam cerca de 83% do total dos movimentos, enquanto as emissões de ordens de pagamento sobre o exterior representam cerca de 17%. As emissões de ordens de pagamento internacionais totalizaram um valor de mESC 1 041 169, verificando uma taxa de crescimento de 21,5% em relação ao ano anterior, enquanto os pagamentos de ordens recebidas do exterior totalizaram um montante de mESC 5 261 588, tendo crescido a uma taxa de 69,7% em relação ao ano anterior.

Serviços Financeiros	Montante		Δ %
	2019	2020	
Emissões	857 120 631	1 041 169 312	21,47%
Pagamentos	3 101 380 709	5 261 588 430	69,65%
Total	3 958 501 340	6 302 757 742	59,22%

Evolução Serviços Financeiros



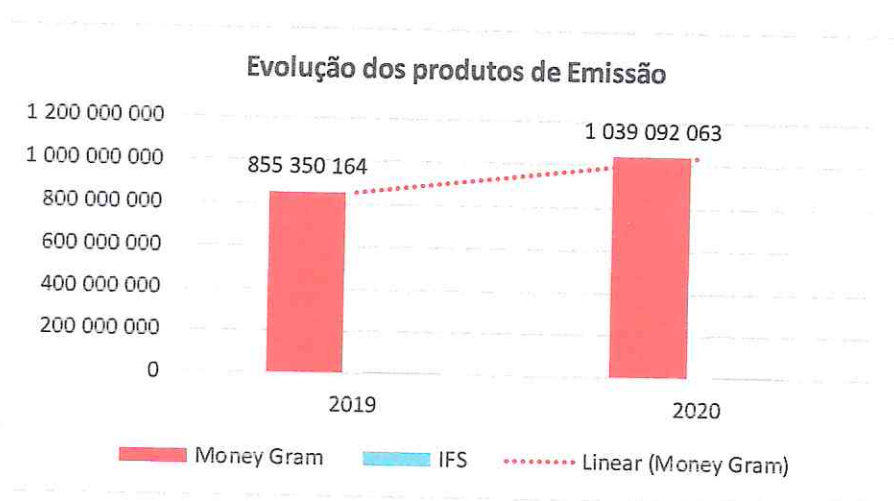
Serviços Financeiros 2020



Nos serviços que integram as emissões de ordens de pagamento sobre o exterior, destacam-se os serviços Money Gram, que representa 99,8% do total de serviço, movimentou para o exterior o equivalente a mESC 1 039 092, tendo registado um crescimento de 21,5% em relação ao ano anterior. O serviço IFS, um sistema residual de transferência para o exterior, transacionou um montante de mESC 2 077, tendo verificado um aumento de 17,3% em relação ao ano anterior.



Serviços Financeiros Internacional - Emissões			
Produtos	Montante		Δ %
	2019	2020	
Money Gram	855 350 164	1 039 092 063	21,48%
IFS	1 770 467	2 077 249	17,33%
Total	857 120 631	1 041 169 312	21,47%



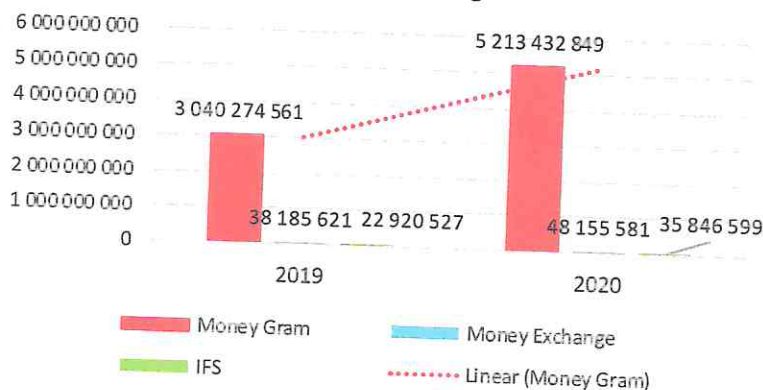
Em relação aos serviços de pagamento de ordens recebidas do exterior, destacam-se o serviço do Money Gram, que representa mais de 98% do total de serviços de pagamento e que movimentou em 2020 um valor perto de mESC 5 213 433, observando um crescimento de cerca de 71,5% em relação ao ano anterior. Os serviços de Money Exchange e IFS movimentaram cerca de mESC 48 156 e mESC 35 847 respectivamente, verificando crescimentos de cerca de 26,1% e 56,4% respectivamente, em relação ao ano 2019.

Serviços Financeiros Internacional - Pagamentos			
Produtos	Montante		Δ %
	2019	2020	
Money Gram	3 040 274 561	5 213 432 849	71,48%
Money Exchange	38 185 621	48 155 581	26,11%
IFS	22 920 527	35 846 599	56,40%
Total	3 101 380 709	5 261 588 430	69,65%

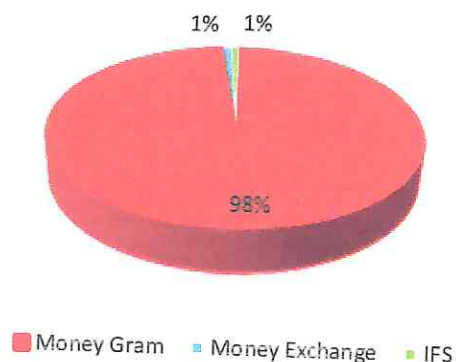
Handwritten signature and date: 2020



Evolução Produtos Pagamento



Produtos de Pagamento 2020



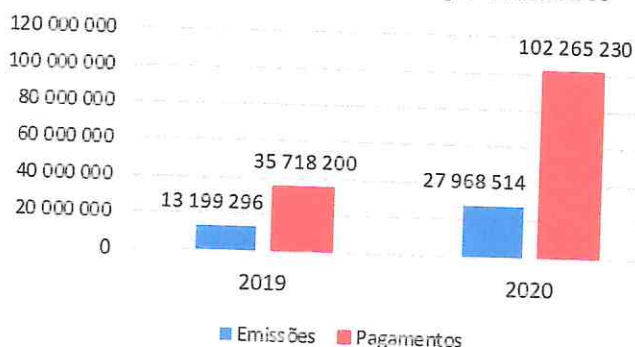
Existem ainda outras modalidades de pagamentos de ordens recebidas do exterior, nomeadamente MP1 (França) e MP1 (USA), valores insignificantes em relação aos meios de pagamentos citados anteriormente e cuja evolução é dada pelo quadro seguinte.

Serviços Financeiros Internacional - Outros			
Produtos	Montante		Δ %
	2019	2020	
MP1 (França)	1 418 930	625	-99,96%
MP2 (USA)	4 525	0	-100,00%
Total	1 423 455	626	-99,96%

Em 2020, os serviços de transferência Internacionais de valores, contribuíram para os rendimentos operacionais dos Correios na ordem de mESC 130 233, através da cobrança de Comissões de serviços. As comissões dos serviços de pagamentos, que tem um peso superior ao triplo em relação às emissões, atingiram valores na ordem de mESC 102 265.

Serviços Financeiros - Comissões		Montante		Δ %
		2019	2020	
Emissões		13 199 296	27 968 514	111,89%
Pagamentos		35 718 200	102 265 230	186,31%
Total		48 917 496	130 233 744	166,23%

Evolução de Comissões dos Serviços Financeiros



Tipo Comissões 2020



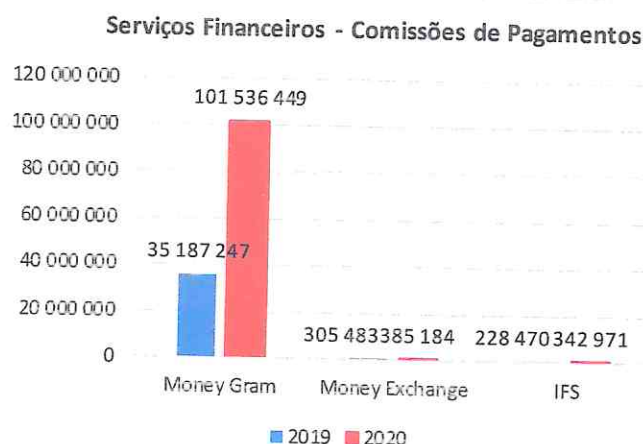
Detalhando as comissões das emissões dos serviços de transferências internacionais, destaca-se as comissões do serviço de Money Gram, que representa quase a totalidade das comissões desse serviço, atingiu, em 2020, valores de cerca de mESC 27 833, tendo verificado um crescimento na ordem de 112,5% em relação ao ano anterior. As comissões do serviço de IFS, apesar de serem valores residuais na ordem de mESC 134, observaram um acréscimo na ordem de 30,8%.

Serviços Financeiros - Comissões de Emissões (ECV)			
Produtos	Montante		Δ %
	2019	2020	
Money Gram	13 096 246	27 833 714	112,53%
IFS	103 050	134 800	30,81%
Total	13 199 296	27 968 514	111,89%

Em relação às comissões do serviço de pagamento de ordens recebidas do exterior, destaca-se as comissões relativas ao serviço Money Gram, que representa um peso de quase 99%, do total das comissões, atingiram valores de mESC 101 536.

Serviços Financeiros - Comissões de Pagamentos			
Produtos	Montante		Δ %
	2019	2020	
Money Gram	35 187 247	101 536 449	188,56%
Money Exchange	305 483	385 184	26,09%
IFS	228 470	342 971	50,12%
Total	35 721 200	102 264 604	186,29%

Handwritten signature and initials.



3.7. Serviços Financeiros Nacionais – Vales Eletrônicos

As comissões de serviço financeiros nacional de transferência de valores, atingiram valores da ordem de mESC 1 871, e observou um decréscimo de cerca de 2,5% em relação ao ano anterior, mostando-se que este tipo de produto tem diminuído de importância, no portfolio de tranferências financeiras.

Uma campanha nacional sobre a utilização deste serviço poderá ser interessante para fazer aumentar o seu uso.

Serviços Financeiros Nacional			
Comissões	Montante		Δ %
	2019	2020	
Receitas Vale Eletrónico	1 918 800	1 869 505	-2,57%
Total	1 918 800	1 871 690	-2,46%

3.8. Prestação de Serviços a Terceiros

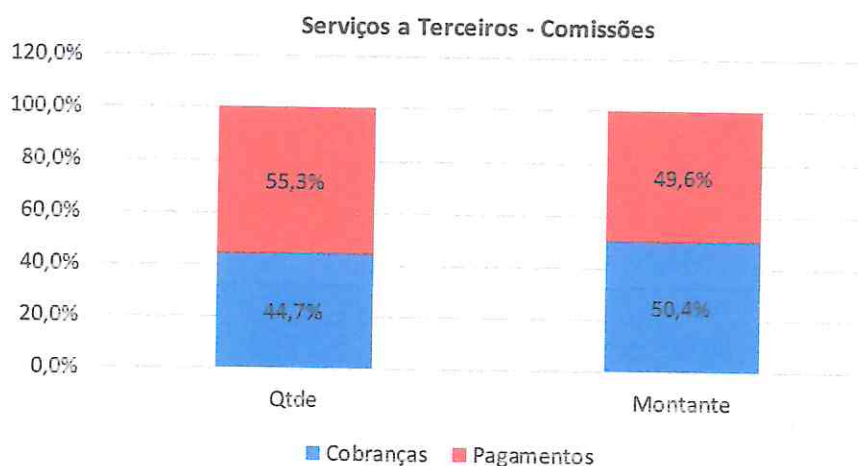
Apesar da situação pandémica do país ter afetado os serviços da empresa, a prestação de serviços de terceiros continua a ser um negócio que rentabiliza os balcões dos Correios.

Os rendimentos operacionais dos serviços de terceiros atingiram, em 2020, o montante de mESC 43 016, correspondente a um total de 489 556 operações, das quais os serviços de cobrança – que representa um peso de 44,7% do total – atingiram um rendimento de mESC 21 692, correspondente a 219 063 operações.

Os serviços de pagamentos - representam cerca de 55,3% do total – atingiram um rendimento de mESC 21 324, que corresponderam ao total de 270 493 operações.

Globalmente as quantidades das operações realizadas e os rendimentos obtidos, observaram uma taxa negativa de de 5,5% e 5,0%, respetivamente.

Serviços a Terceiros - Comissões						
Serviços	2019	Montante	2020	Montante	Δ %	
	Qde		Qde		Qde	Montante
Cobranças	249 125	23 756 132	219 063	21 692 430	-12,1%	-8,7%
Pagamentos	268 674	21 508 840	270 493	21 324 120	0,7%	-0,9%
Total	517 799	45 264 972	489 556	43 016 550	-5,5%	-5,0%



O serviço de cobranças realizou um total de 219 063 operações, com um rendimento de mESC 21 692, teve uma diminuição no número de operações em cerca de 12,1% em relação ao ano anterior, igualmente verificada nos rendimentos na ordem de 8,7% em relação ao período homologado anterior. Destacam-se os maiores clientes dos Correios serem a CECV e a CVTelecom, pese embora a diminuição verificada, renderam mESC 8.944 e mESC 3.820 respetivamente, notando que apesar de CECV ter contribuído com maior rendimento, realizou menos operações que a CVTelecom. Importante destacar o aumento do serviço Electra, com uma boa prestação na ordem de 108,4% de aumento face ao ano anterior, resultante do alargamento do serviço a nível nacional.

Para além dos serviços da CECV e a CVTelecom, contribuíram para a diminuição dos rendimentos, os serviços da Alfândega e Ficase em 19,9% e 11,1%, respetivamente, em relação a 2019. Os

serviços que verificaram taxas de crescimentos positivos em relação a 2019 foram da Electra com 108,4% e DGT – DUC com 6,4%.

De notar o fim da prestação do serviço da IFH.

Serviços a Terceiros - Comissões de Cobranças						
Clientes	2019		2020		Δ %	
	Qde	Montante	Qde	Montante	Qde	Montante
CVTelecom	99 213	5 388 111	80 598	3 820 722	-18,8%	-29,1%
DGT_DUC	5 081	711 340	5 407	756 980	6,4%	6,4%
Electra	22 135	1 263 160	37 502	2 632 770	69,4%	108,4%
Alfândega	2 072	3 185 509	2 029	2 553 140	-2,1%	-19,9%
Garantia	1 990	1 196 416	1 657	1 198 543	-16,7%	0,2%
IFH	64	3 200	0	0	-100,0%	-100,0%
Caixa-CECV	67 051	9 999 350	59 363	8 944 650	-11,5%	-10,5%
Ficase	51 519	2 009 045	32 507	1 785 625	-36,9%	-11,1%
Total	249 125	23 756 131	219 063	21 692 430	-12,1%	-8,7%

Os rendimentos sobre os serviços de pagamentos, atingiram valores de mESC 21.324, correspondendo a 270.493 operações. Observou-se, em relação ao ano anterior, uma diminuição de 0,9% nos rendimentos e um ligeiro aumento de 0,7% no número de operações, resultante da prestação de um novo serviço, o RSO-RSI.

Entretanto, de notar a diminuição de rendimentos em todos os serviços, com especial relevância o serviço da Vivo Energy (ex. Shell) na ordem de 30,9% face ao ano anterior.

Serviços a Terceiros - Comissões de Pagamentos						
Serviços	2019		2020		Δ %	
	Qde	Montante	Qde	Montante	Qde	Montante
Pensões Sociais	267 863	21 438 700	265 877	21 188 240	-0,7%	-1,2%
Pensões da VIVO ENERGY	55	9 900	38	6 840	-30,9%	-30,9%
Pensões Finanças	756	60 480	711	56 080	-6,0%	-7,3%
RSO-RSI	0	0	3 867	72 960	0,0%	0,0%
Total	268 674	21 509 080	270 493	21 324 120	0,7%	-0,9%

Nota-se que o maior cliente dos Correios é o Centro Nacional de Pensões, que representa cerca de 99,4% do total do serviço de pagamentos.

No conto geral, as comissões resultante dos serviços a terceiros ascenderam os mESC 175 119 em 2020, com destaque para os serviços financeiros com 74%, seguido dos serviços a terceiros com 25%, distribuídos pelos serviços de cobranças e pagamentos. financeiros Entre 2019 e 2020 estes rendimentos registaram um aumento de 64%.

Comissões sobre Serviços					2019/20
	2019	2020	2019 (%)	2020 (%)	Δ %
SERVIÇOS FINANCEIROS - COMISSÕES DE PAGAMENTOS	35 718 200	130 233 744	33,5%	74,4%	264,6%
Money Gram	35 187 247	129 370 163	33,0%	73,9%	267,7%
Money Exchange	305 483	385 184	0,3%	0,2%	26,1%
IFS	225 470	477 771	0,2%	0,3%	111,9%
MP's	1 423	626	0,0%	0,0%	-56,0%
VALES ELETRÓNICOS	1 918 800	1 869 505	1,8%	1,1%	-2,6%
SERVIÇOS A TERCEIROS - COMISSÕES	45 264 971	43 016 550	42,4%	24,6%	-5,0%
Serviços a Terceiros - Cobranças	23 756 131	21 692 430	22,3%	12,4%	-8,7%
Serviços a terceiros - Pagamentos	21 508 840	21 324 120	20,2%	12,2%	-0,9%
SERVIÇOS A TERCEIROS - Comissões sobre Cobranças	23 756 131	21 692 430	22,3%	12,4%	-8,7%
CVTelecom	5 388 111	3 820 722	5,1%	2,2%	-29,1%
DGT_DUC	711 340	756 980	0,7%	0,4%	6,4%
Electra	1 263 160	2 632 770	1,2%	1,5%	108,4%
Alfândega	3 185 509	2 553 140	3,0%	1,5%	-19,9%
Garantia	1 196 416	1 198 543	1,1%	0,7%	0,2%
IFH	3 200	0	0,0%	0,0%	-100,0%
Caixa-CECV	9 999 350	8 944 650	9,4%	5,1%	-10,5%
Ficase	2 009 045	1 785 625	1,9%	1,0%	-11,1%
Total	106 658 102	175 119 799	100%	100%	64,2%

4. RECURSOS HUMANOS

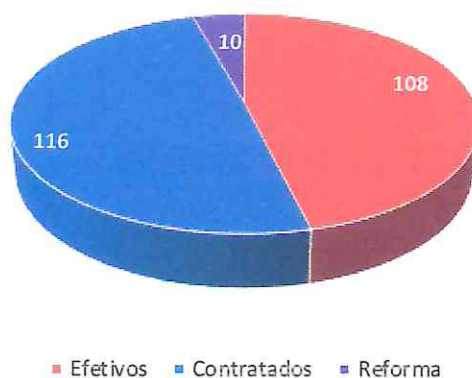
A aposta na qualificação e motivação dos recursos humanos são os maiores desafios para o sucesso da nossa atividade. Nesta perspectiva, 2020 foi o ano da implementação do novo Plano de Cargos Carreiras e Salário, que integra uma nova estrutura de carreiras e uma política de remuneração mais adequada, permitindo o crescimento dos colaboradores, de acordo com as suas aptidões e desempenho.

O número de colaboradores ao serviço do Correios, no final de 2020, situava-se nos 234, uma variação de 19% face ao final de 2019, explicada essencialmente, pela mudança do vínculo jurídico de estagiários para o regime de contratos, resultante da necessidade de pessoal a nível de algumas estruturas da empresa. Mantém ainda um residual de 10 colaboradores no programa de reforma antecipada.

A distribuição da força de trabalho em termos de género, encontra-se bastante equilibrada com um universo de 126 homens e 108 mulheres.

RECURSOS HUMANOS	M	F	TOTAL
Efetivos	56	52	108
Contratados	69	47	116
Reforma	1	9	10
Total	126	108	234

RECURSOS HUMANOS

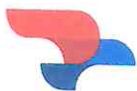


A nível qualitativo de realçar o aumento da qualificação do pessoal, com melhoria significativa no grau de licenciatura, resultante das admissões ocorridas no âmbito do programa de estagiários.

Em termos de mobilidade, em 2020, entraram na empresa mais 50 novos colaboradores, contra 11 saídas, sendo 7 em regime de reforma e 4 mediante rescisão de contrato.

A nível motivacional, com a implementação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, fez-se a integração no quadro de pessoal efetivo, de todos os colaboradores que se encontravam em regime de contrato a prazo e que à data de 31 de Dezembro, contavam com 5 ou mais anos na Empresa.

No capítulo dos benefícios sociais, a Empresa disponibilizou aos seus colaboradores, cônjuges, filhos e seus familiares, serviços de saúde atendidos em consultas de clínica geral e especialidades pela Cardiomed, Clínica convencionada com o Correios. Este benefício continua sendo atribuído aos colaboradores das ilhas de Santiago, Fogo e Boavista, centros urbanos onde a Cardiomed tem serviço de atendimento.



No que tange à formação, a convite do CTT-Portugal, foram inscritos para a 12ª Edição do Programa de Desenvolvimento dos Recursos Humanos, 34 colaboradores, todos os Diretores, Gestores de Loja e Coordenadores CTC, dos quais 15 assistiram na íntegra a formação.

5. RECURSOS TECNOLÓGICOS

O ano de 2020, embora sendo um ano atípico devido a pandemia que impactou o negócio postal dos CCV, o serviço das tecnologias e informação, continuou a assegurar a acessibilidade e disponibilidade para grande número de recursos e serviços informáticos, bem como na divulgação e promoção da utilização dos recursos e serviços, prestando nomeadamente, apoio técnico profissional para toda a comunidade dos CCV e com aposta no desenvolvimento de novas soluções ajustadas ao negócio.

As atividades desenvolvidas, embora com algumas adaptações, foram determinantes para o alcance de outros níveis do negócio, frente ao cenário ameaçador que se enfrentou durante o ano. Os resultados obtidos conduziram, a um salto qualitativo nos serviços dos CCV.

De modo a garantir, a continuidade e o funcionamento eficaz da infraestrutura tecnológica dos CCV, as ações desenvolvidas abrangeram as áreas de atuação do serviço, nos domínios da administração de sistemas, help desk e desenvolvimento de soluções.

No domínio da Administração dos Sistemas e Rede de Comunicação, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Aplicação de patches de segurança e atualização dos sistemas operativos e aplicações;
- Administração e manutenção do serviço de atualizações críticas de Windows, Office, entre outras efetuadas de forma automática;
- Administração e manutenção da infraestrutura que providencia a toda os CCV uma solução global de proteção antivírus;
- Criação de contas e Manutenção do serviço da plataforma @correios.cv;
- Administração dos Domain Controller e gestão da estrutura da Active Directory que providencia acessos a toda a comunidade dos CCV, através do domínio correios.cv
- Administração das aplicações que asseguram a realização de backups dos nossos servidores através do sistema de backups Veritas;
- Manutenção do funcionamento dos Routers e Switches que fornecem conectividade a todos os utilizadores da rede dos CCV;
- Gestão central da largura dos serviços de comunicação dos CCV;

No domínio da Help Desk, a atuação da área foi no apoio na resolução de problemas colocados a nível de IT em termos de suporte, manutenção, instalação e consultorias aos colaboradores dos CCV na utilização dos ativos informáticos da instituição, e na preparação das licenças dos softwares do parque informático.

Em 2020 deu-se início ao desenvolvimento de soluções que visam elevar a capacidade da empresa, em fornecer serviços e melhorar a sua capacidade de resposta aos grandes clientes institucionais, como também a soluções essenciais e integradas no projeto de mudança iniciada com a implementação do Plano de Negócio e Estratégico. No âmbito institucional, a destacar, a identificação dos parâmetros técnicos para a integração do serviço MAKEBA e CNPS com o sistema CCVPay. A nível interno, de realçar a preparação dos requisitos técnicos para a nova Plataforma de Correio Eletrónico e conceção do Sistema de Gestão de Assiduidade.

Na ótica de garantir aos clientes, alternativas da prestação do serviço postal e não só, deu-se continuidade ao processo de conceção do Portal Recolha e Entrega, cujo objetivo é gerir as solicitações de clientes particulares e empresariais.

Foi realizado um volume considerável de investimentos na aquisição de equipamentos de suporte à infra-estrutura tecnológica da empresa, inserido no programa de investimentos previstos para o ano. Buscando a melhoria contínua dos serviços de suporte a gestão financeira e contabilística da empresa, foram efetuadas aquisições de licenças de módulos da tesouraria, compras, caixa e bancos.

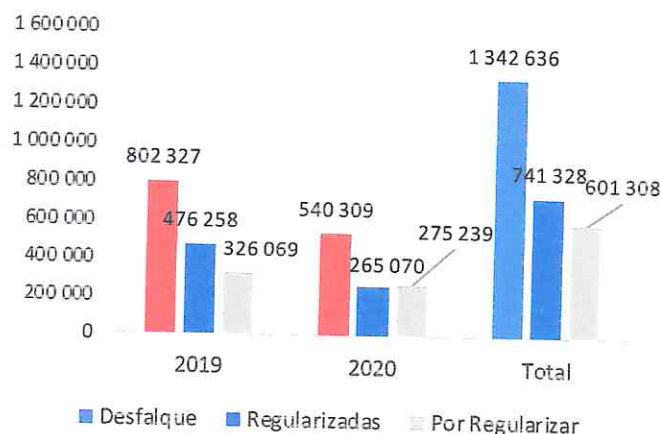
6. CONTROLO INTERNO

O controlo interno das nossas atividades e operações mereceu atenção redobrada, tendo a área com atribuições na matéria, desenvolvido várias atividades de controlo nos domínios das operações das Agências, através de auditorias programadas, e com maior acuidade para questões relacionadas com compliance.

No cumprimento do plano foram realizadas 26 missões de auditorias das Agências dos CCV, com uma taxa de execução de 100%.

Registou-se uma diminuição de situações de desfalque em 33% face a 2019, resultante do reforço do controlo junto das Agências de maiores riscos.

Resultado Financeiro				
Ano	Agências Auditadas	Desfalque	Regularizadas	Por Regularizar
2019	22	802 327	476 258	326 069
2020	26	540 309	265 070	275 239
Total		1 342 636	741 328	601 308



Na vertente Compliance, a destacar a implementação da política de conformidade na sua versão 3.0 e o acesso ao CRP de monitorização de atividades supeitas. A formação foi também uma das atividades desenvolvidas, com a participação de 130 colaboradores na ação de formação em matéria de lavagem de capital e financiamento de terrorismo, ações on line com os parceiros do serviço financeiro.

De realçar a auditoria sobre os procedimento promovida pela MoneyGram.

7. PRINCIPAIS ATIVIDADES COMERCIAIS

O contexto pandémico que impactou fortemente as atividades comerciais da empresa, condicionou muito a realização das atividades previstas para 2020. No entanto, conseguimos criar condições para melhorar alguns indicadores comerciais, resultante da nossa melhor presença nas plataformas digitais com criação de conteúdos. De destacar as seguintes ações implementadas e atividades comerciais e marketing desenvolvias:

- Vendas de livros FICASE – Foram distribuídos para venda em todas as agências dos arquipélago, a exceção Da agência de P.Sol;
- Emissão dos selos “50 anos da Associação Cabo Verdiana em Lisboa |Campeonato Mundial de Andebol-Egypto 2021”;
- Concurso de fotografias para fins postais “UM OLHAR SOBRE A NATUREZA. Contou com 13 participantes e 65 fotos arrecadados;
- Campanha de natal. Entrega de 160 vouchers de 1500\$, aos filhos dos colaboradores;
- Elaboração e envio postal digital aos colaboradores do CCV;
- Organização e contagem dos materiais de merchandising;
- Uma melhor presença nas plataformas digitais (Linkedin, Instagram e Facebook).



- Criação de um cronograma de conteúdos para as redes sociais, para melhorar o engajamento e comunicação dos produtos e serviços e não só;
- Comercialização dos produtos SAMSUNG (dispositivos móveis);
- Assinatura de protocolos de recolha e entrega comercio MIMOS CV E SHANNA IC LDA.

8. ANÁLISE DA PERFORMANCE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise da performance económica e financeira da Empresa, tendo por base as demonstrações financeiras, apresenta o seu posicionamento financeiro bem o desempenho económico à luz dos factos ocorridos e registados no exercício de 2020 e num quadro de comparação retrospectiva com os exercícios 2018 e 2019.

As demonstrações foram elaboradas com base nos requisitos palmados no Novo Sistema de Normalização Constabilística e de relato Financeiro (SNCRF) aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009.

As análises foram efetuadas com base nas seguintes demonstrações financeiras:

- Balanco Contabilístico referente a 2020, 2019 e 2018.
- Demonstração dos Resultados referente a 2020, 2019 e 2018.
- Demonstração dos Fluxos de Caixa referente a 2020, 2019 e 2018.

8.1. Análise dos Resultados Económicos

O quadro que se segue espelha uma síntese das demonstrações dos resultados económicos do exercício 2020 e de forma retrospectiva e comparada com os exercícios 2018-2019. De modo geral, os resultados destes três períodos evidenciam um ambiente favorável a criação de valor económico, pesa embora, o contexto de desaceleração económica e consequente redução do nível de atividade ressentidos em 2020.

(Os valores em análise estão expresso em mECV (milhões de Escudos Cabo-verdianos).)

Evolução dos Resultados nos últimos 3 anos

(valores expressos e milhares de Escudos - mESC)

RUBRICAS	Períodos			variações	
	2020	2019	2018	Δ 20/19	Δ% 20/19
Vendas e Prestações de serviços	247 817	336 313	267 411	(88 496)	-26,31
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	95 697	142 443	31 818	(46 746)	-32,82
Subcontratos	(5 132)	(18 506)	(11 702)	13 374	-72,27
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	(13 923)	(20 245)	(9 572)	6 322	-31,23
Resultado operacional bruto	324 458	440 005	277 954	(115 547)	-26,26
Fornecimentos e serviços externos	(65 363)	(85 105)	(65 214)	19 742	-23,20
Valor acrescentado bruto	259 096	354 900	212 740	(95 805)	-26,99
Gastos com o pessoal	(220 934)	(195 153)	(182 893)	(25 781)	13,21
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(3 188)	(20 689)	(27 226)	17 501	-84,59
Provisões (aumentos/reduções)	7 382	13 089	15 383	(5 707)	-43,60
Aumentos/reduções de justo valor	1 119	2 237	2 237	(1 119)	-50,00
Outros rendimentos e ganhos	36 191	36 497	32 426	(306)	-0,84
Outros gastos e perdas	(13 963)	(12 908)	(18 893)	(1 055)	8,18
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos	65 702	177 973	33 774	(112 271)	-63,08
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	(14 150)	(18 173)	(23 967)	4 023	-22,14
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)	51 552	159 800	9 807	(108 248)	-67,74
Juros e ganhos similares Obtidos	2 273	2 855	2 419	(582)	-20,40
Juros e perdas similares suportados	(576)	(507)	(900)	(69)	13,67
Resultado antes de Impostos	53 248	162 148	11 326	(108 900)	-67,16
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do período	53 248	162 148	11 326	(108 900)	-67,16

Foi encerrado o exercício económico 2020 com um resultado líquido de 53 248 contos, contra 162 148 contos do ano anterior, o que representa um decréscimo de 67%, face ao ano 2019

O EBITDA atingiu o valor de 65 702 contos positivos, registando um decréscimo de 112 271 contos em relação ao ano 2019, cujo valor acentuou os 177 973 contos.

O resultado operacional em 2020 foi de 51 552 contos positivo contra 159 800 contos positivo em 2019 o que representa um decréscimo acentuado de cerca de 67,74%.

Dentre as variáveis económicas de maior impacto na formação dos resultados, destaca-se, do lado dos rendimentos e ganhos, as vendas e prestação de serviços e os ganhos imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, , do lado dos gastos e perdas, destaca-se o gasto com pessoal cujo aumento atingiu os 13% em relação ao ano anterior.

8.2. Análise da Estrutura dos Rendimentos e Ganhos - VISTO

O CORREIOS detém, uma carteira de produto e serviços tanto ao quanto diversificado, constituído por serviços postais, participações financeiras, serviços de cobrança, bem como rendimentos prediais dentre outros, e com potencial de reforço com o desenvolvimento futuro de novas áreas de negócios.

Assim, dos rendimentos e ganhos, em 2020, registou-se um total de mECV 391.736 dos quais as vendas e prestação de serviços foram de 247.817 (+26,31%), os ganhos imputados de subsidiárias, associadas no montante de mECV 95.697 (-32,82%) e outros rendimentos e ganhos no montante de mECV 36.191 (-0,84%).

Rendimentos e Ganhos	2020	2019	2018	Δ 20/19	Δ% 20/19
Vendas de Produtos	13 758	19 982	7 600	(6 223)	-31,15
Serviços Correios	124 356	221 219	167 980	(96 863)	-43,79
Vales Postais/Transferências	67 408	50 880	45 604	16 529	32,49
Serviços Telefónicos	646	985	1 347	(340)	-34,46
Serviços de Terceiros	41 648	43 247	44 874	(1 599)	-3,70
Rendimentos Suplementares	23 366	20 547	21 249	2 820	13,72
Rendimentos nos Investimentos Financeiros	95 697	142 443	36 970	(46 746)	-32,82
Variação das Provisões	8 641	14 023	17 047	(5 382)	-38,38
Outros Rendimentos	13 942	9 385	8 262	4 557	48,56
Ganhos de financiamento	2 273	2 855	2 419	(582)	-20,40
Total	391 736	525 566	353 352	(133 830)	-25,46

Os rendimentos e ganhos globais sofreram um aumento 25,46% face ao período homólogo. As rubricas Vales Postais/Transferências e Rendimentos suplementares aumentaram 32,49%, 13,72% e 36,27% respetivamente, enquanto que vendas de produtos, serviços de correios e rendimentos em investimentos financeiros registaram diminuições de 31,15%, 43,79%, 27,78%, respetivamente.

A rubrica Variação das Provisões registou uma diminuição das provisões em 5.382 contos. O historial demonstra que em 2018 compreendia os mESC 18.758 referentes à reformada negociada com 7 trabalhadores em 2017, mESC 1.771 referentes ao efeito anual do desconto e a redução de mESC 23.067 referentes a pagamentos de pré-reforma efetuados em 2017

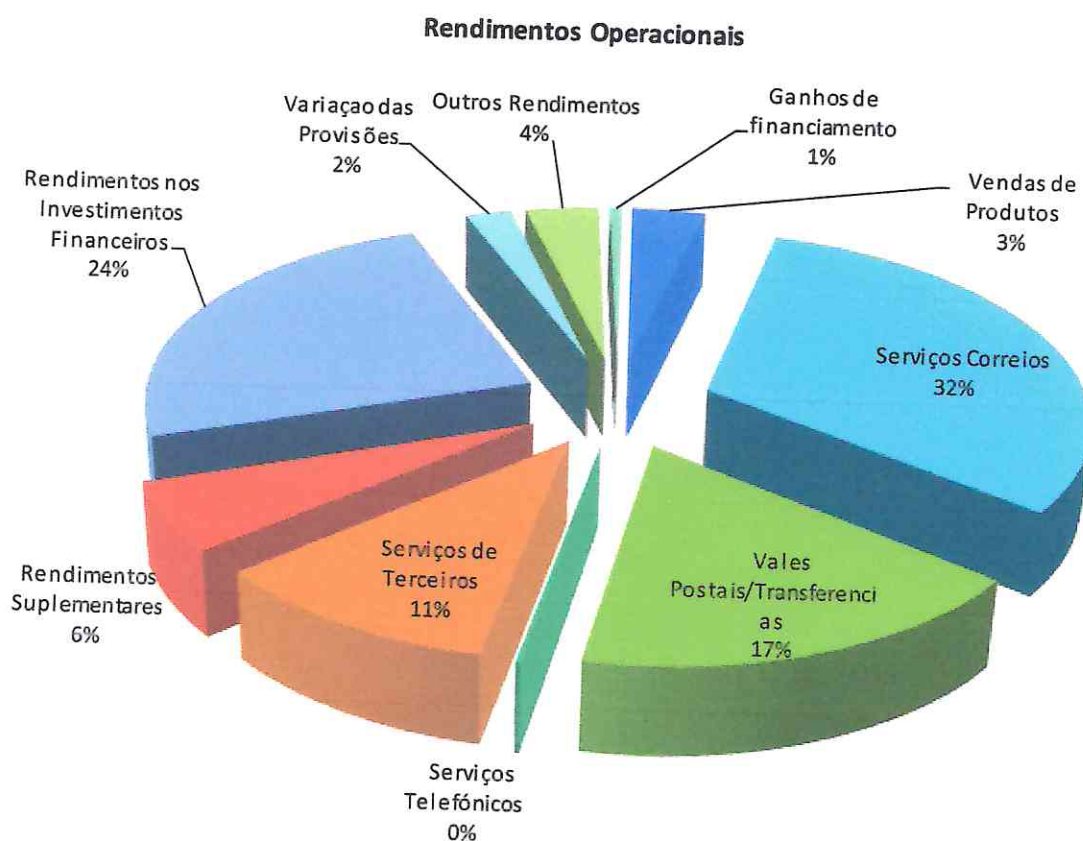
Em 2020, verifica-se uma redução nos investimentos financeiros em 27,78% devido ao impacto do aumento dos resultados líquidos da Caixa Económica de Cabo Verde.



Ainda nota – se que os rendimentos provenientes de Serviços telefónicos e Serviços de Terceiros decresceram (34,46%) e (3.70%), respetivamente, em relação ao ano anterior.

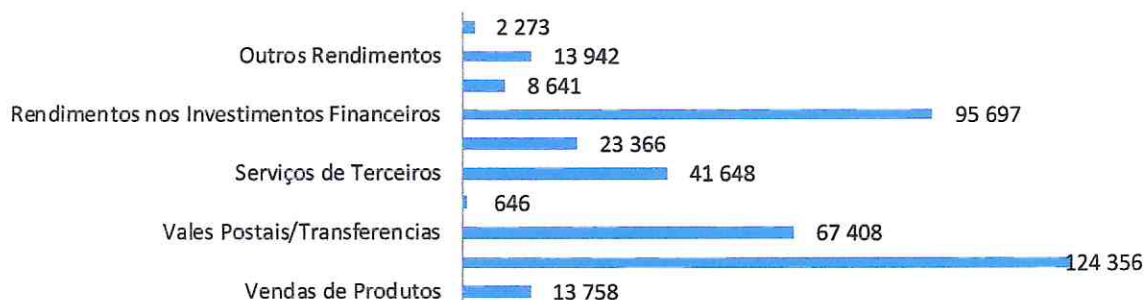
Compõe a rubrica de serviços de Correios os serviços prestados com envio e receção e distribuição de correspondências, encomendas postais e Express Mail e a rubrica de Serviços de Terceiros as comissões pela prestação de serviços a Instituições e Empresas, a saber: Centro Nacional de Pensões, Cabo Verde Telecom, Garantia, Direção Geral das Alfandegas, Electra, Caixa Económica de Cabo Verde, Fundo Autónomo e Manutenção Rodoviária e Caixa Geral.

Os gráficos abaixo espelham o peso de cada uma das rubricas no cômputo total.





Rendimentos e Ganhos Valor mESC



Destaca – se os rendimentos provenientes dos serviços dos Correios que continuam sendo aqueles que mais contribuem para o volume de negócio da empresa, constituindo em 2020 32% dos rendimentos totais.

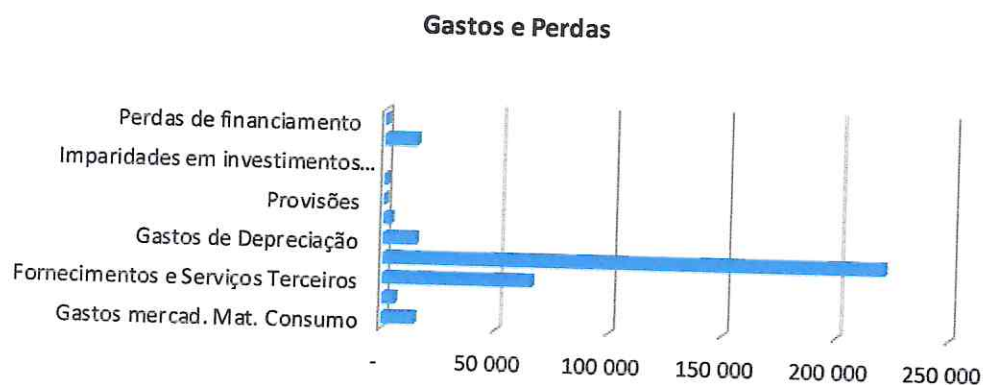
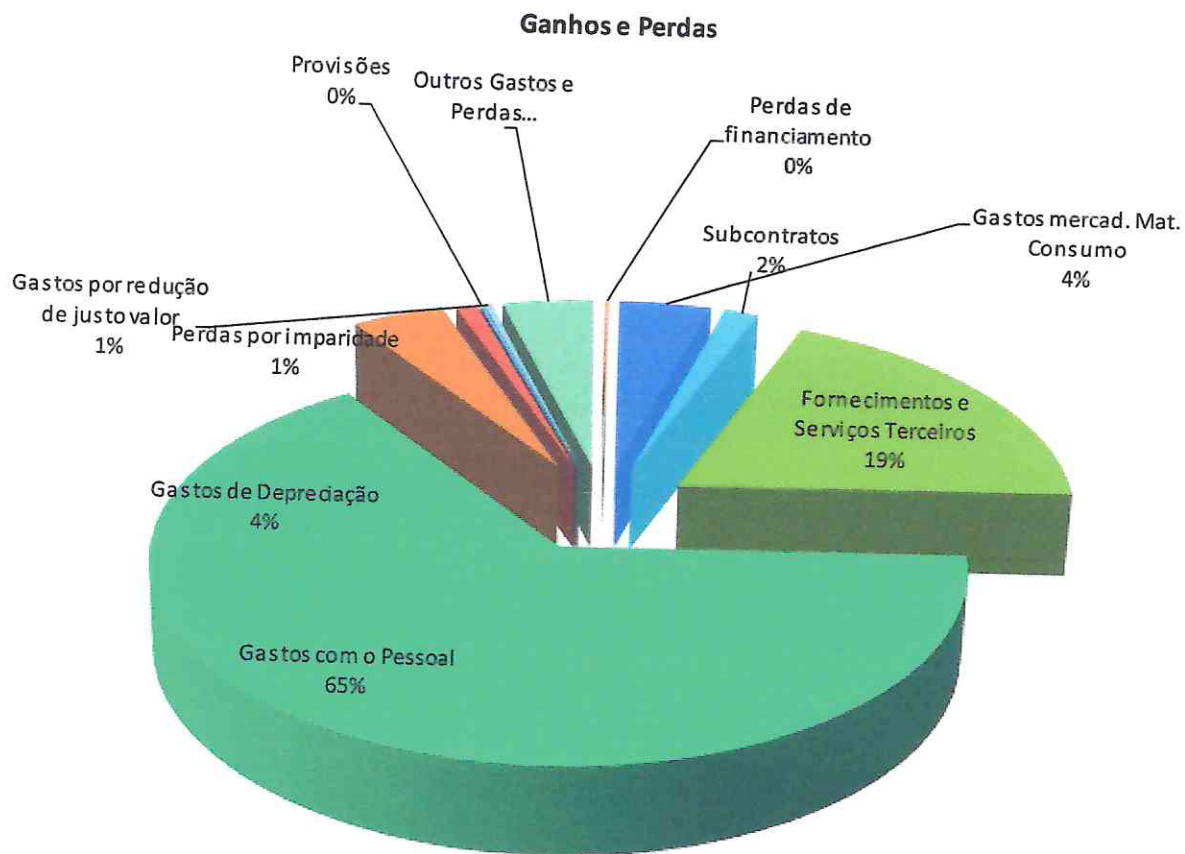
Segue – se os rendimentos provenientes de Investimentos Financeiros que representam 26% dos rendimentos totais.

8.3. Análise da Estrutura dos gastos e Perdas

Os Gastos e Perdas em 2020, atingiram o valor de mESC 338 822, face aos mESC 353 115 em 2019, registrando uma diminuição de mESC 14 293 conforme se ilustra o quadro seguinte.

Os gastos com o pessoal representa o maior peso a em relação ao gasto totas, representando 65%

Gastos e perdas	2020	2019	2018	Δ 20/19	Δ% 20/19
Gastos mercad. Mat. Consumo	13 923	20 245	11 102	(6 322)	-31,23
Subcontratos	5 132	18 506	12 187	(13 374)	-72,27
Fornecimentos e Serviços Terceiros	65 363	85 105	68 350	(19 742)	-23,20
Gastos com o Pessoal	220 934	195 153	192 806	25 781	13,21
Gastos de Depreciação	14 150	18 173	31 218	(4 023)	-22,14
Perdas por imparidade	3 188	20 689	1 305	(17 501)	-84,59
Provisões	473	934	20 529	(462)	-49,39
Gastos por redução de justo valor	1 119	2 237	1 868	(1 119)	-50,00
Imparidades em investimentos financeiros				-	-
Outros Gastos e Perdas	13 963	11 834	16 015	2 129	17,99
Perdas de financiamento	576	507	655	69	13,67
Total	338 822	353 115	356 036		-4



8.4. Análise dos Resultados 2019-2020

Os CCV teve um bom desempenho em 2020 apesar do contexto económico particularmente difícil com recessão e a redução dos níveis de atividades que se traduziram na diminuição aos nível das receitas correntes.

Assim, dos resultados importa ressaltar, o desempenho, quanto satisfatório ao nível do Valor Acrescentado que foi de mECV 259.096 (pese embora a contração de -26,99% registada em relação a 2019). Em termos Operacionais, o EBITDA e EBIT situaram entre mECV 65.701 e mECV 53.248 (em que a contração a este nível foi relativamente mais significativa, com diluição na ordem dos -63,08% a - 67,16%) respetivamente.

No que se refere ao desempenho financeiro resultante das aplicações e dos gastos incorridos nas operações de financiamento, deve-se salutar a contribuição positiva obtido em 2020, onde Resultado Financeiros foram de mECV 1.696 (muito embora a contração de -27,7% registada neste exercício em relação a 2019).

Em suma 2020 foi marcado pela realização do Resultado Liquido de mECV 53.248 (que representa cerca de 14 % dos rendimentos e ganhos realizados no período) mesmo num contexto de contração geral.

8.5. Análise da Estrutura Patrimonial

Evolução do Balanço nos últimos 3 anos

Rubricas	Periodos			Δ 20/19	
	2020	2019	2018		
ACTIVO					
Activo não corrente					
Activos fixos tangíveis	139 537	150 148	159 235	-10 611	-7%
Activos intangíveis	1 654	1 654	1 654	0	0%
Participações financeiras - MEP	866 483	770 786	642 674	95 697	12%
Participações financeiras — outros métodos	46 604	45 485	43 248	1 119	2%
Outros activos financeiros	0	0	4 000	0	-
Total do activo não corrente	1 054 278	968 073	850 811	86 205	9%
Activo corrente					
Inventários	19 314	11 403	15 840	7 910	69%
Contas a receber	167 551	245 412	170 389	-77 860	-32%
Diferimentos	567	303	302	264	87%
Outros activos financeiros	40 000	32 000	32 000	8 000	25%
Caixa e depósitos bancários	180 129	133 463	142 555	46 666	35%
Total do activo corrente	407 561	422 581	361 086	-15 020	-4%
Total do activo	1 461 839	1 390 654	1 211 897	71 185	5%



Rubricas	Periodos			Δ 20/19	
	2020	2019	2018		
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
Capital realizado	300 000	300 000	300 000	0	0%
Reservas	154 863	146 756	135 430	8 107	6%
Ajustamentos em activos financeiros	316 751	316 751	299 264	0	0%
Resultados transitados	85 646	(68 395)	(50 908)	154 041	-225%
Resultado líquido do período	53 248	162 148	11 326	(108 900)	-67%
Total do capital próprio	910 507	857 260	695 112	53 247	6%
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Provisões	3 655	10 802	26 503	(7 147)	-66%
Financiamentos Obtidos				-	
Total do passivo não corrente	3 655	10 802	26 503	(7 147)	-66%
Passivo corrente					
Contas a pagar	508 746	487 819	450 452	20 927	4%
Adiantamentos de clientes	3 235	1 858	1 352	1 378	74%
Financiamentos Obtidos	31 061	26 725	30 976	4 336	16%
Diferimentos	4 634	6 191	7 501	(1 557)	-25%
Total do passivo corrente	547 676	522 593	490 280	25 083	5%
Total do passivo	551 331	533 395	516 784	17 936	3%
Total do capital próprio e do passivo	1 461 839	1 390 655	1 211 897	71 183	5%

Regista – se em 2020, aumento do ativo não corrente, no valor de 86 205 contos (8,9%), quando comparado com o ano de 2019, conforme se evidencia no quadro acima.

O ativo corrente diminuiu em 15 020 contos (3,55%) em relação ao ano 2020 justificada pela diminuição acentuada da rubrica contas a receber em 77 860 (31,73%).

Em consequência, em 2020, o ativo líquido que atingiu o valor de 1 461 839 contos, registou – se um acréscimo de 5,15% face ao periodo homólogo.

Em termos do passivo da empresa em 2020 registo um ligeiro aumento de 17 936 contos em relação ao ano 2019 justificado pelo aumento de contas a pagar 20 927 contos e financiamento obtido 4 336 contos.

O capital proprio sofreu um aumento de 6,21% em consequencia do resultado líquido positivo em 2020. De notar que o capital próprio representa 62% do ativo da empresa.

8.6. Rácios e Indicadores Económicos e Financeiros

Análise de Rentabilidade: 2018-2020

Na conto geral da avaliação económica verifica-se que o CORREIOS conseguiu libertar margens brutas significativas entre 2019 e 2020, tanto do ponto de vista da margem comercial (que se situa entre 88% e 92%), como do ponto de vista da rentabilidade bruta das vendas (que foram de 35,6%

e 15,3%) respetivamente. Este posicionamento demonstra, por um lado, que nestes dois exercícios a empresa apresentou excelente capacidade de gerar margens substanciais de contribuição suscetíveis de acrescentar valor, e por outro lado, denota-se o potencial da atividade em participar nos lucros líquidos. Considerando que o exercício 2019 foi de veras excecional.

RACIOS DE VALORIZAÇÃO ECONOMICA DA EMPRESA	2018	2019	2020
Margem Comercial	92%	88%	92%
CAF/Capital Próprio	7%	18%	6%
CE/Capital Próprio	77%	81%	76%
EVA/Capital Próprio	4%	19%	6%
Rácio de absorção de valores	86%	55%	83%
RACIOS DE RENTABILIDADE ECONOMICA E FINANCIERA	2018	2019	2020
Rentabilidade Bruta Vendas	5,3%	35,6%	15,3%
Rentabilidade Operacional	33%	71,1%	62,9%
Rentabilidade Liquida das Vendas	4,2%	37,6%	16%
Rentabilidade de Capital Próprio	1,6%	14,6%	4,47%
Rentabilidade de Ativo Economico	2,0%	18,0%	5,90%

A partir daí, regista-se níveis adversos de desempenho em 2020 em relação a 2019. De facto, se em 2019 a empresa conseguiu ter níveis de rentabilidade largamente satisfatória, já em 2020, muito embora mais baixos são considerados aceitáveis tendo em conta o contexto de recessão vivido. Esta constatação se verifica não só ao nível da rentabilidade Operacional como também ao nível da rentabilidade do capital investido onde (ROE passa de 14,6% para 4,47% e EVA passa de 18% para 5,9% de 2019 a 2020).

Estas posições coadunam com a ideia de que neste exercício o CORREIOS conseguiu criar valor económico mesmo num contexto económico de recessão generalizada. No entanto, importa sublinhar que os elevados níveis de valores económicos libertos foram absorvidos, sob forma de gastos com pessoal principalmente, atingindo os 83% do Valor Acrescentado 2020 o que correspondeu a uma aumento deste rácio em 28 pp em relação a 2019.



9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS e ANEXOS

9.1. Nota de Enquadramento

A sociedade anónima de capitais públicos, CORREIOS DE CABO VERDE, SARL (adiante designada por CORREIOS ou CCV), foi criada pelo Decreto-lei nº 9-A/95 de 16 de fevereiro, que determinou, enquadrado no Programa de Reestruturação do Setor Empresarial do Estado, a cisão da então Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações (CTT, EP) em duas sociedades distintas de acordo com as suas duas atividades principais: Correios, fundamento para constituição desta mesma sociedade, e Telecomunicações, atividade afeta à sociedade Cabo Verde Telecom, SARL, sendo que O Estado Cabo-verdiano detém a totalidade do capital social da Sociedade.

Nos termos dos seus Estatutos, publicados em anexo ao Decreto-Lei acima referido, o objeto do CORREIOS compreende a exploração do serviço público de correios no território nacional e dos serviços postais de Cabo Verde com o estrangeiro e ainda a execução de convenções, acordos e regulamentos internacionais conexos.

As demonstrações financeiras apresentadas são referentes ao exercício económico 2020, reportando-se ao período de 1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020.

Foram elaboradas com base nos requisitos palmados no SNCRF aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009.

São apresentados no presente relato de encerramento de contas de 2020, as demonstrações financeiras: o Balanço Contabilístico, Demonstração dos Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa e os anexos: as notas explicativas.

As presentes demonstrações foram elaboradas com base nos dados processados pelo Correios de Cabo Verde e disponibilizados para efeito de análise, eventuais correções ajustes e produção das demonstrações decorrentes do processo de encerramento de contas.

9.2. Proposta de Aplicação de resultado

Considerando que o resultado líquido do exercício de 2020 é de mESC 53 248; Considerando que nesse resultado, mESC 95 697 estão relacionados com resultados imputáveis à participação financeira detida na Caixa Económica de Cabo Verde, valorizada segundo o Método de Equivalência Patrimonial;

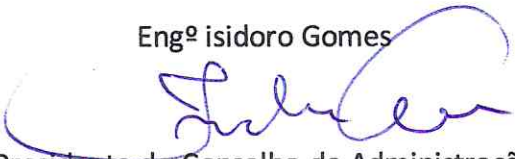
Considerando que a Caixa Económica, na sua Assembleia Geral realizada em Julho de 2021, deliberou não distribuir dividendos relativos ao exercício de 2020;

Considerando o plano de investimento estruturado em curso;

Em consequência, o Conselho de Administração deliberou propor à Assembleia Geral dos Acionistas que o resultado líquido de 2020 seja aplicado como se segue:

- Resultados Transitados - 42 449 mESC
- Lucros não distribuídos..... 95 697 mESC

Eng^o Isidoro Gomes



Presidente do Conselho de Administração

Dra. Enilce Manuela Gomes Souto Fernandes



Administradora-Executiva

Dr. Paulo Jorge Lopes Ferreira



Administrador-Executivo



CORREIOS DE CABO VERDE, SARL
NIF: 200252208
Rua Cesário Lacerda 2 - Plateau

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019
(Valores Expressos em milhares de Escudos - mESC)

RUBRICAS		Notas	31/12/2020	31/12/2019
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	3		14 963	14 963
Edifícios e outras construções			106 244	115 526
Equipamento básico			1 352	1 611
Equipamento de transporte			3 431	5 214
Equipamento administrativo			12 032	10 950
Outros activos fixos tangíveis			234	295
Propriedades de investimento				
Edifícios e outras construções	4		1 282	1 590
Activos intangíveis				
Projectos de desenvolvimento	5		1 654	1 654
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	6		866 483	770 786
Participações financeiras — outros métodos	6		46 604	45 485
Total do activo não corrente			1 054 278	968 073
Activo corrente				
Inventários				
Mercadorias	8		14 542	7 416
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			4 772	3 987
Clientes	9		29 890	34 878
Adiantamentos a fornecedores	15		140	61
Estado e outros entes públicos	10		9 028	5 202
Outras contas a receber	11		128 493	205 271
Diferimentos	35		567	303
Outros activos financeiros	7		40 000	32 000
Caixa e depósitos bancários	12		180 129	133 463
Total do activo corrente			407 561	422 581
Total do activo			1 461 839	1 390 654
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado			300 000	300 000
Reservas legais			53 728	45 621
Outras reservas			101 135	101 135
Ajustamentos em activos financeiros			316 751	316 751
Resultados transitados			85 646	(68 395)
Resultado líquido do período			53 248	162 148
Total do capital próprio	13		910 507	857 260
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	14		3 655	10 802
Total do passivo não corrente			3 655	10 802
Passivo corrente				
Fornecedores	15		39 712	42 359
Adiantamentos de clientes	9		3 235	1 858
Estado e outros entes públicos	16		13 190	11 705
Accionistas/sócios	17		5 322	5 322
Financiamentos obtidos	18		31 061	26 725
Outras contas a pagar	19		444 427	422 101
Provisões	14		6 096	6 332
Diferimentos	20		4 634	6 191
Total do passivo corrente			547 676	522 592
Total do passivo			551 331	533 394
Total do capital próprio e do passivo			1 461 839	1 390 654

O Director-Geral

Celestino Moreira

O Conselho de Administração

Isidoro Mendes Gomes

/Presidente /

Enlize Fernandes

/Administradora Executiva /

Paulo Ferreira

/Administrador Executivo /

CORREIOS DE CABO VERDE, SARL

NIF: 200252208

Rua Cesário Lacerda 2 - Plateau

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2020, 1 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(valores expressos e milhares de Escudos - mESC)

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		31/12/2020	31/12/2019
Vendas e Prestações de serviços	21	247 817	336 313
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	6 e 22	95 697	142 443
Variação nos inventários de produção			-
Subcontratos	23	(5 132)	(18 506)
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	24	(13 923)	(20 245)
Resultado operacional bruto		324 458	440 005
Fornecimentos e serviços externos	25	(65 363)	(85 105)
Valor acrescentado bruto		259 096	354 900
Gastos com o pessoal	26	(220 934)	(195 153)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9 e 11	(3 188)	(20 689)
Em investimentos financeiros			
Provisões (aumentos/reduções)		7 382	13 089
Imparidade de activos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor	6	1 119	2 237
Outros rendimentos e ganhos	27	36 190	36 497
Outros gastos e perdas	28	(13 963)	(12 908)
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		65 701	177 973
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	29	(14 150)	(18 173)
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		51 551	159 800
Juros e ganhos similares Obtidos	30	2 273	2 855
Juros e perdas similares suportados		(576)	(507)
Resultado antes de impostos		53 248	162 148
Imposto sobre o rendimento do período	31		
Resultado líquido do período		53 248	162 148
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		53 248	162 148
Resultado por acção básico (Esc)	32	177	540

O Diretor Financeiro

Celestino Moreira

O Conselho de Administração

Isidoro Mendes Gomes

/Presidente/

Enilce Fernandes

/Administradora Executivo/

Paulo Ferreira

/Administrador Executivo/

CORREIOS DE CABO VERDE, SARL

NIF: 200252208

Largo Pinheiro Chagas, 27 - Praia

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 1 DE JANEIRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de Escudos - mESC)

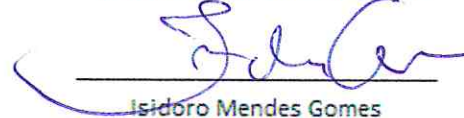
DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital						Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Reservas Legais	Outras reservas	Ajustamentos em activos financeiros	Resultados Transfidos	Resultado líquido do período	
POSICÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	300 000	45 054	90 376	299 264	(50 908)	11 326	695 112
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO								
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	162 148	162 148
RESULTADO EXTENSIVO	2	-	-	-	-	-	162 148	162 148
OUTRAS OPERAÇÕES								
Aplicação dos resultados do período anterior	13	-	566	10 760	17 487	(17 487)	(11 326)	0
Dividendos recebidos	6	-	-	-	-	-	-	-
Outras ajustamentos (Aplicação MEP)	6 e 13	-	-	-	-	-	-	-
	4	-	566	10 760	17 487	(17 487)	(11 326)	0
POSICÕES NO FIM DO PERÍODO 2019	1+2+3+4	300 000	45 621	101 136	316 751	(68 395)	162 148	857 260
POSICÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1	300 000	45 621	101 136	316 751	(68 395)	162 148	857 260
GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO								
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	53 248	53 248
RESULTADO EXTENSIVO	2	-	-	-	-	-	53 248	53 248
OUTRAS OPERAÇÕES								
Aplicação dos resultados do período anterior	13	-	8 107	-	-	154 041	(162 148)	-
	4	-	8 107	-	-	154 041	(162 148)	-
POSICÕES NO FIM DO PERÍODO 2020	1+2+3+4	300 000	53 728	101 136	316 751	85 646	53 248	910 509

O Diretor Financeiro



Celso Moreira

O Conselho de Administração



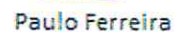
Isidoro Mendes Gomes

/Presidente/



Enilce Fernandes

/Administradora Executivo/



Paulo Ferreira

/Administrador Executivo/

CORREIOS DE CABO VERDE, SARL

NIF: 200252208

Rua Cesário Lacerda 2 - Plateau

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020,

1 DE JANEIRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS	PERÍODO		
	Notas	2020	2019
Método Directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		271 894	259 267
Pagamentos a fornecedores		(78 180)	(76 464)
Pagamentos ao pessoal		(207 498)	(164 992)
Caixa gerada pelas operações		(13 784)	17 811
Outros recebimentos		5 145 070	4 894 236
Outros pagamentos		(5 083 144)	(4 935 719)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		48 143	(23 672)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(6 658)	(7 640)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis / Propriedades de investimentos		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		2 273	2 855
Dividendos		7 170	20 129
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		2 785	15 344
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Financiamentos obtidos			
Financiamentos obtidos		194 956	268 588
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(190 614)	(269 282)
Juros e gastos similares		(603)	(507)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		3 739	(1 201)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Caixa e seus equivalentes no início do período		54 666	(9 529)
Caixa e seus equivalentes no fim do período		165 463	174 993
	12	220 129	165 463

O Director Financeiro

Celestino Moreira

O Conselho de Administração

Isidoro Mendes Gomes

/Presidente/

Enilce Fernandes

/Administradora Executiva/

Paulo Ferreira

/Administrador Executivo/



NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES 2020 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

INFORMAÇÃO GERAL

A sociedade anónima de capitais públicos, CORREIOS DE CABO VERDE, SA (adiante designada por CORREIOS ou Sociedade), foi criada pelo Decreto-lei nº 9-A/95, de 16 de fevereiro, que determinou, enquadrado no então Programa de Reestruturação do Setor Empresarial do Estado, a cisão da então Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações (CTT, EP) em duas sociedades distintas de acordo com as suas duas atividades principais: Correios, fundamento para constituição desta mesma sociedade, e Telecomunicações, atividade afeta à sociedade Cabo Verde Telecom, SARL.

O Estado Cabo-verdiano detém a totalidade do capital social da Sociedade.

Nos termos dos seus Estatutos, publicados em anexo ao Decreto-Lei acima referido, o objeto dos CORREIOS compreende a exploração do serviço público de correios no território nacional e dos serviços postais de Cabo Verde com o estrangeiro e ainda a execução de convenções, acordos e regulamentos internacionais conexos.

A atividade de correios abrange todo o território Cabo-verdiano, nas áreas de tráfego postal, correio acelerado e serviços financeiros postais. Os CORREIOS têm vindo progressivamente a desenvolver novos produtos no domínio dos serviços financeiros, nomeadamente (i) o pagamento a pensionistas das FAIMO, da Função Pública, da Vivo Energy Cabo Verde em S. Vicente e de alguns pensionistas da Caixa Nacional de Pensões de Portugal por conta da Caixa Geral de Depósitos, (ii) a prestação de serviços à Caixa Económica de Cabo Verde relativos a abertura de contas caderneta, depósitos, levantamentos, transferência de fundos, pagamentos de vencimentos e pensões e ainda a venda de impressos nos locais onde esta instituição financeira não dispõe de delegação, (iii) a prestação de serviços à ELECTRA – Empresa de Eletricidade e Água, SA e GARANTIA – Companhia de Seguros de Cabo Verde, SARL relativos, respetivamente, à cobrança de faturas e venda de selos de seguros, (iv) a prestação de serviços ao Fundo Autónomo de Manutenção Rodoviária, relativos, essencialmente, à devolução das taxas de manutenção rodoviária, etc. Em 2000, a Sociedade aderiu ao serviço de emissão de vales por via eletrónica, denominado Euro giro, entre Cabo Verde e Portugal e, em 2001, com Luxemburgo e Suíça, tendo sido posteriormente alargado a outros países.

Em 2006, a Sociedade aderiu ao serviço de transferência de dinheiro por via eletrônica, denominado por TMO – Tele Money Order, entre Cabo Verde e Portugal

Em 2010, a Sociedade aderiu aos serviços de transferências de dinheiro por via eletrônica, denominado por Money Express, Money Gram e Money Exchange, entre Cabo Verde e outros países.

Em 2013, a Sociedade passou a prestar serviços de transferência de dinheiro por via eletrônica, a nível nacional

NOTA 0: REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

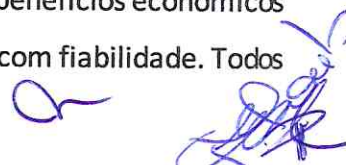
- As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009. A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente anexo bem como nas demonstrações acima apresentadas encontram-se expressas em milhões de Escudos (mESC).

NOTA 1: RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

- As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritos a seguir:

1.1. Ativos fixos tangíveis e depreciações

- Analisando a mapa dos ativos e as suas respetivas registos, com exceção das aquisições do ano de 1995 a 2020, mensuradas ao custo de aquisição, o qual inclui o valor de fatura do fornecedor acrescido de gastos de compra e instalação, os restantes bens que integram os ativos fixos tangíveis da Sociedade encontram-se registados pelo valor que lhes foi atribuído aquando da cisão, com base nos registos contabilísticos da extinta Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações (CTT, EP).
- Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, sempre que melhorem o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente ou aumentem a sua vida útil, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o gasto do ativo possa ser mensurado com fiabilidade. Todos





os outros dispêndios subsequentes são reconhecidos como um gasto no período em que incorreram.

- As depreciações são calculadas, sobre os valores de aquisição ou justo valor, conforme o caso, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As principais taxas utilizadas são as seguintes:

TIPOLOGIA	TAXAS AMORT.
Edifícios e outras construções	4%
Equipamento básico	10% - 20%
Material de carga e transporte	12,5% - 16,66%
Equipamento administrativo	8,33% - 25%
Outros ativos fixos tangíveis	10% e 25%

- Os ativos fixos tangíveis doados à Sociedade por terceiros são apresentados nas respetivas rubricas com contrapartida na rubrica Subsídios para investimentos, sendo depreciados na mesma base e às mesmas taxas que os restantes bens de natureza idêntica adquiridos pela Sociedade, sendo o respetivo gasto compensado em outros rendimentos e ganhos, pela redução, em igual montante, da rubrica Subsídios para Investimentos.
- Os terrenos e ativo tangível em curso não são objetos de depreciação.

1.2. Propriedades de investimento e depreciações

- Compreendem edifícios em arrendamento e encontram-se valorizados ao custo de aquisição. Por se considerar imaterial o efeito da avaliação não se procedeu à determinação do justo valor.
- As depreciações são calculadas sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. A taxa utilizada foi de 4%.

1.3. Ativos intangíveis e amortizações

- Compreendem gastos com implementação do circuito ADSL e projetos de informatização dos balcões. São amortizados pelo método das quotas constantes, em base anual, em três e cinco anos, respetivamente.

1.4. Imparidade de ativos

- Os ativos sujeitos a depreciação e amortização são revistos quanto à imparidade, sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o valor realizável de um ativo, menos os gastos para venda, e o seu valor de uso. Para realização de testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa).

1.5. Inventários e ajustamentos

- As quantidades em armazém são apuradas no final de cada exercício económico através de inventariação física integral e exaustiva. Os critérios valorimétricos adotados resumem-se como segue:





- As mercadorias e matérias-primas e subsidiárias de consumo são mensuradas ao custo de aquisição, o qual inclui o valor da fatura do fornecedor, acrescido de gastos adicionais de compra.
- Os inventários de material filatélico, constituídos por selos emitidos nos anos de 1996 a 2020, encontram-se mensurados ao custo médio de aquisição desses anos, tendo o custo médio de cada ano sido apurado pela totalidade das compras do ano, independentemente da espécie do selo.
- O apuramento dos consumos é determinado segundo o método do custo médio.
- As perdas de valor em inventários, apuradas por referência a critérios de avaliação técnico-comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.



1.6. Investimentos financeiros

- Referem-se a participações detidas nas entidades identificadas na Nota 6. Naquelas em que a Sociedade detém controlo ou exerce influência significativa, os investimentos encontram-se valorizados de acordo com o Método de Equivalência Patrimonial. Nas restantes manteve-se a valorização ao custo de aquisição, dado não serem títulos cotados e não ter sido determinado o justo valor. Havendo valor da cotação, este é utilizado para a valorização.
- Os preceitos contabilísticos vigentes em Cabo Verde não contemplam a preparação e apresentação de contas consolidadas.

1.7. Contas a receber de Clientes e Outros devedores e imparidade

- Os saldos de clientes e devedores são reconhecidos inicialmente pelo seu valor atual ou, caso aplicável, pelo valor descontado, calculado por referência à taxa de juro média dos financiamentos da Sociedade, deduzido de qualquer perda de imparidade.
- Os riscos efetivos de cobrança associados às contas a receber de clientes e outros devedores, apurados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.

1.8. Caixa e Depósitos bancários

- A rubrica de “Caixa e Depósitos bancários” inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço - Passivo Corrente, na rubrica de Financiamentos Obtidos.

1.9. Capital Próprio

- As ações ordinárias são classificadas no capital próprio, quando realizadas.
- A parcela não realizada do capital não é objeto de registo. Quando houver, os custos inerentes à emissão de novas ações são apresentados no capital próprio, como uma dedução das entradas de capital.



- As prestações acessórias de capital são reconhecidas no Capital Próprio, quando não existe prazo de reembolso definido, não estejam sujeitas a juros e cumpram as demais condições de reconhecimento na rubrica de capital próprio.

1.10. IRPC - Imposto único sobre o rendimento e impostos diferidos

- Com a publicação da Lei nº 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o Código do Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRPC) o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos da referida, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa atual de 22%. Os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de 7 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50% do resultado do respetivo exercício.
- Os resultados fiscais podem ser revistos pela Administração Fiscal por um período de cinco anos, pelo que os resultados fiscais de 2015 a 2020 podem vir a ser corrigidos.
- O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável.
- A base tributável dos ativos e passivos é determinada de forma a refletir as consequências de tributação decorrentes da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.
- Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço, ou a taxa que esteja já aprovada para utilização futura. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos ativos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados.
- Havendo, os impostos diferidos são classificados como não corrente.

1.11. Provisão para riscos e encargos



- São constituídas provisões no balanço sempre que a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado e sempre que é provável que uma diminuição, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos venha a ser exigido para liquidar a obrigação.

1.12. Reconhecimento do rédito

- Os rendimentos decorrentes das vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador. Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos em resultados com referência à fase de acabamento da transação à data de balanço.

1.13. Distribuição de dividendos

- A distribuição de dividendos é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Sociedade, no período em que os dividendos são aprovados em Assembleia Geral pelo acionista.



1.14. Gestão de riscos financeiros

- A exposição da Sociedade a riscos financeiros não é significativa e inclui principalmente variações de taxas de juro.

❖ Risco cambial

O risco cambial é reduzido, dado que (a) existe uma paridade fixa do Escudo face ao Euro, moeda em que são, predominantemente, efetuadas as transações com o estrangeiro e (b) as vendas são realizadas exclusivamente em Escudos.

❖ Risco da taxa de juro

O empréstimo, contraído junto do BCA, vence juro à taxa fixa, pelo que este risco é reduzido dado não se perspetivar que as taxas de juros de mercado venham a baixar. Não existem “swaps” de taxas de juro.

❖ Risco de crédito

Dado existir um número relativamente significativo de clientes e outros devedores e face à sua dispersão geográfica, não se considera existir concentração de risco de crédito.

❖ Risco de liquidez

A Sociedade tem apresentado um rácio de liquidez positivo, pelo que esse risco é reduzido.

1.15. Créditos e débitos em moeda estrangeira

- Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos e contabilizados em Escudos ao câmbio oficial em vigor na data da transação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como os potenciais apurados nos saldos existentes na data do Balanço, por referência às taxas de câmbio vigentes nessa data, são reconhecidas nos resultados.

1.16. Especialização de exercícios



- Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, ou seja, são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados, são registados no balanço nas rubricas de outras contas a pagar e outras contas a receber.

1.17. Responsabilidades assumidas para com o pessoal

- De acordo com a legislação Cabo-verdiana vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um mês de férias remuneradas, encargos estes que representam um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Esta responsabilidade encontra-se apresentada em balanço na rubrica de Outras Contas a Pagar.
- Os trabalhadores encontram-se integralmente abrangidos pelo esquema oficial de previdência social, patrocinado pelo Instituto Nacional de Previdência Social, não assumindo a Sociedade qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

1.18. Estimativas e julgamentos

- As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e outros fatores, designadamente em eventos futuros em que se acredita ser expectável virem a ocorrer, de acordo com as circunstâncias atuais.

NOTA 2: FLUXOS DE CAIXA

- São considerados Caixa e Equivalentes os saldos de Caixa e Depósitos bancários que estejam disponíveis para uso num prazo curto que não exceda os três meses. Adicionalmente, consideram-se também Equivalentes de Caixa as aplicações financeiras que estejam disponíveis para uso num prazo não superior a três meses e em relação às quais a variação de justo valor não seja significativa.



- Na Nota 12 é apresentada a conciliação do saldo de Caixa e depósitos bancários no Balanço e o saldo de Caixa e Equivalentes da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

NOTA 3: ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2020 e 2019 nestas rubricas, decompõem-se como segue (em mESC):

	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 1 DE JANEIRO DE 2019							
Valor de aquisição	14 963	505 021	6 705	49 014	196 931	5 751	778 384
Depreciação acumulada	-	(378 847)	(6 589)	(41 621)	(188 282)	(5 707)	(621 047)
Valor escriturado	14 963	126 173	116	7 393	8 649	43	157 337
VARIAÇÕES EM 2019							
Valor líquido inicial	14 963	126 173	116	7 393	8 649	43	157 337
Aquisições	-	-	1 693	-	6 988	405	9 086
Depreciação do exercício	-	(10 648)	(197)	(2 179)	(4 687)	(154)	(17 865)
Valor líquido	14 963	115 526	1 611	5 214	10 950	295	148 558
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019							
Valor de aquisição	14 963	505 021	8 398	49 014	203 919	6 156	787 471
Depreciação acumulada	-	(389 495)	(6 786)	(43 800)	(192 969)	(5 861)	(638 912)
Valor escriturado	14 963	115 526	1 611	5 214	10 950	295	148 558
VARIAÇÕES EM 2020							
Valor líquido inicial	14 963	115 526	1 611	5 214	10 950	295	148 558
Aquisições	-	-	-	-	3 540	-	3 540
Alienações-valor de aquisição ou reavaliado	-	-	-	(1 735)	-	-	(1 735)
Alienações-depreciação acumulada	-	-	-	1 735	-	-	1 735
Depreciação do exercício	-	(9 282)	(260)	(1 783)	(2 458)	(60)	(13 842)
Valor líquido	14 963	106 244	1 352	3 431	12 032	234	138 256
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020							
Valor de aquisição	14 963	505 021	8 398	47 279	207 459	6 156	789 275
Depreciação acumulada	-	(398 777)	(7 046)	(43 848)	(195 427)	(5 922)	(651 020)
Valor escriturado	14 963	106 244	1 352	3 431	12 032	234	138 256

Em 2020, as aquisições verificadas compreendem, essencialmente, (i) em Equipamento administrativo, computadores, impressoras e mobiliários de escritório, adquiridos no âmbito da remodelação do parque informático e reorganização das agências iniciada em 2019.

Em 2019, as aquisições verificadas compreendiam, essencialmente, (i) em Equipamento administrativo, computadores, impressoras, monitores e mobiliários de escritório, adquiridos no âmbito da remodelação do parque informático e reorganização das agências e (ii) em Equipamento básico, dois Tuk Tuk para distribuição de correspondências para as ilhas do Maio e Boavista.

NOTA 4: PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento, conforme as detalhes apresentadas no mapa de ativos, dizem respeito aos edifícios em arrendamento. Encontram-se mensurados ao custo de aquisição e decompõem-se como segue:

	2020				2019			
	Custo Aquisição	Depreciações do exercício	Depreciações acumuladas	Valor líquido	Custo Aquisição	Depreciações do exercício	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Edifícios								
Rábil	2 433	-	2 433	-	2 433	-	2 433	-
Palmarejo	3 500	168	2 991	509	3 500	168	2 823	677
ASA	4 200	140	3 427	773	4 200	140	3 287	913
	10 133	308	8 851	1 282	10 133	308	8 543	1 590

Seguindo os mesmos preceitos dos anos transatos, concretamente o ano de 2019, em que devido ao facto de se considerar o seu efeito imaterial, não foi determinado o justo valor destes ativos.

NOTA 5: ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO

Seguindo os saldos dos anos transatos, o saldo líquido de mESC 1.654 corresponde ao projeto Código de Identificação Postal – CPI, em curso à data de balanço.

NOTA 6: PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Resume-se nos quadros seguintes as informações relativas às participações financeiras valorizadas segundo (6.1) o Método de Equivalência Patrimonial (MEP) e (6.2) o custo de aquisição ou justo valor.

6.1. Participação valorizada segundo o MEP

O saldo refere-se à participação de 15% detida na Caixa Económica de Cabo Verde (CECV), com sede na Praia. A Sociedade exerce influência significativa nesta associada por via de participação no Conselho de Administração.

- Os movimentos resumem-se como segue (em ESC):



	<u>mESC</u>
Saldo em 31.12.2018	642 674
Dividendos recebidos em 2019	(14 331)
Quota parte nos resultados de 2019 (ver Nota 22)	<u>142 443</u>
Saldo em 31.12.2019	770 786
Dividendos recebidos em 2019	
Transferencia de MEP para Outros métodos	
Quota parte nos resultados de 2019 (ver Nota 22)	<u>95 697</u>
Saldo em 31.12.2020	<u>866 483</u>

6.2. Participações valorizadas ao custo de aquisição e ao justo valor (valor de cotação)

	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Justo valor em 31.12.20</u>	<u>Imparidades</u>	<u>Saldo em 31.12.20</u>	<u>Justo valor em 31.12.19</u>	<u>Saldo em 31.12.19</u>	<u>% de participação</u>	<u>Sede</u>
Cabo Verde Telecom, Sarl	25 300	n/a	-	25 300	n/a	25 300	0,7%	Praia
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde	9 000	n/a	-	9 000	n/a	9 000	5%	Praia
Novo Banco	11 515	n/a	(11 515)	-	n/a	-	7%	n/a
Sociedade Caboverdiana de Tabacos	14 226	12 304	-	12 304	11 185	11 185	0,9%	Mindelo
	<u>60 041</u>	<u>12 304</u>	<u>(11 515)</u>	<u>46 604</u>	<u>11 185</u>	<u>45 485</u>		

n/a- não aplicável

A participação na Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos encontra-se valorizada ao preço da cotação na Bolsa de Valores, o qual em 31 de dezembro de 2020 era de mESC 5,5 (2019: mESC 5), tendo originado ganho de mESC 1 119, registados na rubrica de Aumentos/Reduções de justo valor (2019: ganhos de mESC 2 237).

A participação de 7,35% detida no Novo Banco foi ajustada por imparidade em 2015, tendo o banco sido objeto de resolução em março 2017.

Os dividendos recebidos destas participadas em 2020 relativos ao exercício de 2019 resumem-se como segue (ver Nota 27):



	mESC	
	2020	2019
Cabo Verde Telecom, SARL	715	2 604
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde	4 595	3 938
Sociedade Caboverdiana de Tabacos	1 860	1 860
	7 170	8 402

As informações financeiras das participadas resumem-se como segue (em mESC):

	Activo	Passivo	Capital próprio	Resultado líquido	% de participação
Caixa Económica de Cabo Verde	72 270 116	68 122 643	4 147 473	452 519	15,14%
Cabo Verde Telecom, Sarl	11 447 775	4 841 627	6 606 148	160 133	0,70%
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde	2 904 326	1 737 440	1 166 886	121 943	5,00%
Sociedade Caboverdiana de Tabacos	944 711	67 053	877 659	233 703	0,90%

NOTA 7: OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Compreende o depósito a prazo no Banco Comercial do Atlântico penhorado a título de garantia bancária de uma conta corrente caucionada no montante de mESC 40 000 (ver Nota 18). Em 2018, compreendia ainda mESC 4 000, não disponível para uso no curto prazo por se encontrar cativo a título de caução e de garantia a favor do Tribunal Judicial da Comarca São Vicente, para fazer face a um processo judicial, levantado por um ex-funcionário dos CORREIOS.

NOTA 8: INVENTÁRIOS

	mESC	
	2020	2019
Mercadorias		
Material postal	10 170	3 658
Material filatélico (valores postais)	3 017	2 933
Caixas de correio	1 269	1 269
Livros de reclamação	-	0
Cupões de resposta	86	86
Perdas por imparidades acumuladas	-	(530)
	<u>14 542</u>	<u>7 416</u>
Materiais de consumo	4 772	4 245
Ajustamentos em Inventário-Armazem	-	-
Perdas por imparidades acumuladas	0	(258)
	<u>4 772</u>	<u>3 987</u>
	<u>19 314</u>	<u>11 403</u>

As perdas por imparidades acumuladas não tiveram qualquer movimento nos exercícios de 2020 e 2019. O saldo à data do balanço é considerado adequado para fazer face a perdas potenciais de valor nos inventários, calculadas com base em critérios de avaliação técnico-comercial.

NOTA 9: CLIENTES

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2020 e 2019 nestas rubricas, decompõem-se como segue (em mESC):



		2020	2019
Saldos Devedores			
CECV	i)	7 057	14 120
Electra	ii)	5 359	5 664
Jornal A Semana	iii)	2 694	2 694
DGPatrimónio(Serv.Postais)		1 981	1 981
Município dos Orgãos		582	582
BCA		404	1 504
Outros		25 486	21 429
		43 562	47 974
Perdas Por imparidade Acumulada	iv)	13 672	13 096
		29 890	34 878
Saldos Credores			
Adiantamentos de clientes		3 235	1 858

(i) CECV

O saldo corresponde (i) às comissões cobradas à Caixa Económica de Cabo Verde por serviços relacionados com as operações de depósitos e levantamentos, equivalentes a uma comissão fixa de ESC 150 por cada operação e (ii) serviços de correspondência prestados a crédito.

(ii) Electra

O saldo corresponde às faturas de expedição de correspondência. O valor em 31 de dezembro de 2020 resulta do saldo transitado de 2019 no valor de mESC 5 664, acrescido de faturação relativa ao ano de 2020 no montante de mESC 4 006 e deduzido dos pagamentos efetuados no montante de mESC 4 312. Decorrem negociações entre as duas partes para a regularização deste saldo, razão pela qual o mesmo não foi ajustado por imparidade.

(iii) Jornal "A Semana"

O saldo desta rubrica representa o remanescente da dívida de serviços postais prestados ao Jornal A Semana, transitado de exercícios anteriores. Por se afigurar de cobrança duvidosa, o saldo encontra-se ajustado por imparidade.

(iv) Perdas por imparidade acumuladas

Em 2020, as perdas por imparidade foram reforçadas em mESC 576 o que implica um saldo total de mESC 13 672. O saldo resultante é considerado adequado em 31 de dezembro de 2020 para fazer

face aos riscos de cobrança identificados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial.

NOTA 10: ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

À data do balanço o saldo desta rubrica engloba (i) o valor do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) a recuperar resultante do apuramento do corrente exercício no montante de mESC 5 007, (ii) o montante de mESC 4 020 correspondente ao valor do imposto sobre o valor acrescentado a recuperar transitado de 2019, (iii) o valor de mESC 1 182, transitado de 2019, respeitante, essencialmente, à liquidação provisória e ao excesso de liquidação do imposto sobre lucros e (iv) o valor de mESC 467 relativos às retenções na fonte de imposto sobre juros de depósitos a prazo em 2020, deduzido de mESC 1 488 referentes à tributação autónoma.



NOTA 11: OUTRAS CONTAS A RECEBER

		mESC	
		2020	2019
Corrente			
Administrações Estrangeiras - serviços postais internacionais	(i)	42 651	104 180
Disponibilidades nas Agências - Por regularizar	(ii)	28 554	24 832
Money Gram	(iii)	25 194	48 630
Money Express	(iv)	22 817	22 817
Produtos da CV Telecom à consignação	(v)	13 801	13 801
Money Exchange	(vi)	8 578	5 439
Estado de Cabo Verde - Quotas UPU	(vii)	4 714	4 908
CECV - Prestação de serviços	(viii)	2 234	2 234
Garantia - Prestação de serviços	(ix)	1 399	1 327
Rendas de espaços	(x)	1 232	1 232
Juros de depósito a prazo	(xi)	709	914
Electra - Prestação de serviços	(xii)	333	9 741
Exactorias			122
Outros, inferiores a mESC 4 000		14 711	16 428
		166 929	256 605
Menos:			
Perdas por imparidade acumulada	(xiii)	(68 377)	(65 765)
		98 552	190 840
Operações com vales	(xiv)	29 518	14 360
Pessoal			
Empréstimo concedidos no âmbito do fundo social e outros	(xv)	423	70
		423	70
		128 493	205 271

(i) Administrações Estrangeiras

Os saldos decorrentes das relações da Sociedade com Administrações Estrangeiras - serviços postais internacionais são segregados e evidenciados separadamente segundo as suas naturezas devedora (ver acima) e credora (ver Nota 19).

O saldo devedor/credor representa valores relativos a encargos terminais, abonos de encomendas postais e serviços de "express mail" a receber/pagar de Administrações estrangeiras, reconhecidos, à data do balanço, como se segue:

	Valores ativos		Valores passivos	
	2020	2019	2020	2019
Administrações Estrangeiras - Serviços Postais				
Dados reais	41 800	38 156	64 064	69 308
Estimativas	851	66 025	3 706	11 823
	42 651	104 180	67 769	81 131

As transações com as Administrações Estrangeiras são contabilizadas às taxas de câmbio em vigor na data em que ocorrem, tendo os respetivos saldos sido atualizados para os câmbios vigentes à data de 31 de dezembro de 2020.

(ii) Disponibilidades nas Agências – Por regularizar

O saldo desta rubrica compreende, essencialmente, mESC 24 832, transitados de exercícios anteriores. As diferenças encontradas nas disponibilidades de várias Agências e mESC 1 215 referente ao valor do roubo ocorrido na Agência da Praia em 2017 foram totalmente ajustados por imparidade no próprio ano.

(iii) Money Gram /Money Express/Money Exchange

Os saldos resultam do serviço de transferência de dinheiro por via eletrônica, representando os valores pagos em Cabo Verde pelos Correios de Cabo Verde.

Pelos serviços prestados à Money Express, Money Exchange e Money Gram a Sociedade recebe uma comissão de 0,9%, 0,8% e 25%, respetivamente.

As operações com a Money Express foram cessadas em 2017 e o saldo a receber da entidade foi, em 2018, ajustado por imparidade, dada a dificuldade na sua recuperação.

(iv) Produtos da CV Telecom à consignação

Representam vários produtos colocados nas agências à consignação para venda nos balcões dos Correios. Saldo de igual montante é apresentado no passivo (ver Nota 19).

(v) Estado de Cabo Verde – Quotas UPU

O saldo desta rubrica corresponde, essencialmente, à parcela das quotas pagas à UPU – União Postal Universal, por conta do Estado de Cabo Verde, relativos aos anos de 2003 e 2004.

(vi) CECV - Prestação de Serviços

O saldo desta rubrica corresponde a comissões cobradas à Caixa Económica de Cabo Verde por serviços relacionados com as operações de depósito e levantamentos, equivalentes a uma comissão fixa de ESC 150 por cada operação. Em 2018 passaram a ser registados na rubrica de Clientes.

(vii) Garantia – Prestação de Serviços

O saldo desta rubrica corresponde a comissões a receber da Companhia de Seguros Garantia pela cobrança de faturas efetuadas nas estações, equivalentes a uma comissão fixa de mESC 6/mês por Estação e uma comissão variável de 10% sobre a cobrança efetuada.

(viii) Electra - Prestação de Serviços

A Empresa recebe comissões da Electra, SA pela cobrança de faturas efetuadas nas Estações, equivalentes a (a) uma comissão variável de 5% sobre a cobrança efetuada, no caso da Estação de Santa Maria no Sal e (b) uma comissão de ESC 50 por cada fatura cobrada, no caso das restantes Estações.

O saldo em 31 de dezembro de 2020 resulta do valor transitado em 2019 (mESC 9 741), acrescido das cobranças efetuadas durante o ano 2020 no valor de mESC 55 039, deduzido da devolução no valor de mESC 45 631.

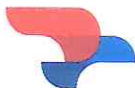
(ix) Perdas por imparidade acumuladas

No exercício de 2020 o saldo ascende a mESC 68 377 correspondente ao saldo do período transato (mESC 65 765) acrescido da imparidade de mESC 2 612 reconhecida em 2020 relativa a devedores diversos.

(x) Operações Com vales

Os valores ativos e passivos desta rubrica representam, respetivamente, saldos líquidos das operações com vales emitidos pelas Administrações estrangeiras e pagos pela Sociedade e vice-versa.

As transações com administrações estrangeiras encontram-se registadas ao câmbio da data em que ocorreram, tendo os correspondentes saldos sido atualizados ao câmbio vigente em 31 de dezembro de 2020.



	Valores activos		Valores passivos	
	2020	2019	2020	2019
Operações com vales nacionais/electrónicos	-	0	17	246
Administrações estrangeiras - conta vales				
Portugal	-	-	-	-
Holanda	-	-	-	-
Itália	-	-	-	-
Senegal	-	-	4 482	4 482
Outros	29 518	14 360	229	229
	<u>29 518</u>	<u>14 360</u>	<u>4 711</u>	<u>4 711</u>

NOTA 12: CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	mESC	
	2020	2019
Caixa		
Tesouraria da Praia	304	272
Caixa das estações	-	-
	<u>304</u>	<u>272</u>
Depósitos a ordem		
Banco Comercial do Atlântico	27 914	18 464
Caixa Económica de Cabo Verde	44 336	24 321
Novo Banco - Portugal	94	108
Banco Interatlântico	20 381	375
	24	-
Banco Caboverdeano de Negócios	362	156
Banco Angolano de Investimentos	276	88
Conta Agências - Fundo CECV	11 900	8 574
	<u>105 345</u>	<u>52 086</u>
Depósitos a prazo		
Banco Comercial do Atlântico	-	8 000
Caixa Económica de Cabo Verde	74 480	73 105
Novo Banco	-	-
	<u>74 480</u>	<u>81 105</u>
	<u>180 129</u>	<u>133 463</u>

O depósito à ordem no Banco Comercial do Atlântico no valor de mESC 27 914 (2019: mESC 18 464) corresponde aos fundos de maneo adiantados às estações e receitas geradas por estas, os quais foram transferidos para a Sede em janeiro de 2020.

A diferença de mESC 40 000 entre o saldo de Caixa e depósitos bancários (mESC

180 129) e o saldo de Caixa e Equivalentes da Demonstração dos Fluxos de Caixa (mESC 220 129) resume-se como se segue:

	mESC	
	2020	2019
Saldo de Caixa e depósitos bancários	180 129	133 463
Descoberto bancário (ver Nota 18)	-	-
Depósito a prazo cativos (ver Nota 7)	40 000	32 000
Saldo de Caixa e equivalentes		
Saldo de Caixa e equivalentes	220 129	165 463

Os depósitos a prazo venceram juros à taxa anual que variam entre 2,75% e 5,25%.

A rubrica conta agências - fundo CECV representa o saldo disponível nas agências referente a fundos recebidos da CECV (ver Nota 19 (iv)).

A rubrica outros recebimentos, constantes da Demonstração do Fluxo de Caixa, compreende, essencialmente, recebimentos provenientes (i) da Direção Geral do Tesouro para fazer face aos pagamentos dos pensionistas das FAIMO (mESC 1 586 101), (ii) das emissões e prémios de emissão da Money Gram (mESC 3 035 819e mESC 52 256, respetivamente), (iii) receitas cobradas nas agências - exatorias (mESC 2 110), (iv) das emissões da Money Exchange (mESC 34 974), (v) de despachos Alfandegários por conta da Direção Geral da Alfândega (mESC 39 901); (vi) das cobranças dos documentos únicos de cobrança (DUC) por conta das Finanças (ESC 44 676); (vii) vales eletrônicos (mESC 59 582) e (viii) das cobranças de faturas da Electra,SA (mESC 23 698).

A rubrica outros pagamentos, compreende, essencialmente pagamentos relacionados com (i) a Money Gram (mESC 3 040 241), (ii) pensionistas das FAIMO (mESC 1 570 981), (iii) serviços prestados nas agências - exatorias (mESC 7 796), (iv) emissões de Moneyxchange (mESC 38 185), (v) despachos alfandegários (mESC 39 837), (vi) DUC's cobrados (mESC 44 279), (vii) vales eletrônicos (mESC 59 596) e (viii) das cobranças de faturas da Electra,SA (mESC 23 578).

NOTA 13: CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos registados em 2020 e em 2019 nesta rubrica encontram-se evidenciados na Demonstração de Alterações no Capital Próprio.

O capital social da Sociedade em 31 de dezembro de 2020 e 2019, integralmente realizado, ascende a mESC 300 000, representado por 300 000 ações de valor nominal de 1 000\$00 cada, e é detido pelo Estado de Cabo Verde.

A aplicação de resultados do exercício de 2019 foi como segue:

Reservas Legais	8 107
Resultados Transitados	11 598
Lucros não distribuídos	142 443

De acordo com a legislação vigente, a Reserva legal é dotada com um mínimo de 5% dos lucros líquidos anuais até atingir um montante equivalente a, pelo menos, 20% do capital social, não sendo livre para distribuição em dinheiro, mas podendo ser utilizada para aumentar Capital ou cobrir prejuízos, depois de esgotadas as restantes Reservas.

O saldo de outras reservas compreende o seguinte:

	mESC	
	2020	2019
Reservas para fins sociais	20 365	20 365
Reserva para investimentos	23 374	23 374
Resultado cisão c/CTT	54 143	54 143
Reservas Livres	3 253	3 253
	<u>101 135</u>	<u>101 135</u>

As Reservas para fins sociais destinam-se exclusivamente à prestação de benefícios sociais de utilização coletiva ou de serviços coletivos aos trabalhadores, bem como para a bonificação de empréstimos para aquisição, construção, reparação, beneficiação ou ampliação de habitação própria permanente, em condições a definir pelo Governo. A dotação anual que lhe for destinada não poderá exceder 10% do resultado líquido do exercício respetivo.

Constituem a Reserva para investimentos (i) a parcela dos resultados apurados em cada exercício que lhe for anualmente destinada e (ii) as verbas provenientes de dotações e doações com essa finalidade expressa, de que a Sociedade seja beneficiária.

As Reservas livres constituem a parcela dos resultados apurados em cada exercício que lhe for anualmente destinada, não sendo impostas por lei ou pelos Estatutos, nem constituídas de acordo com contratos firmados pela Sociedade. Podem ser aplicadas para cobertura de prejuízos, para aumento de capital, ou para distribuição aos sócios.

O saldo de Reservas resultante da cisão compreende, para além do montante de mESC 336 483 atribuídos pelo Estado de Cabo Verde a título de compensação resultante do processo de cisão da Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações (CTT, EP) (ver Nota 19), diversos valores resultantes de regularizações efetuadas aquando da referida cisão e posteriormente respeitantes a saldos devedores e credores que transitaram do Balanço da cisão. Este valor não se encontra disponível para distribuição, podendo, no entanto, ser utilizado para aumento de capital ou cobertura de prejuízos.

Em 2017 foi aprovada a deliberação sobre a proposta de cobertura de prejuízos acumulados, registados em Resultados transitados no montante de mESC 562 875, através de incorporação de outras reservas.

O saldo de ajustamentos em Ativos financeiros compreende:

	mESC
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	299 264
Lucros não atribuídos referentes ao exercício de 2018	17 487
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	316 751
Lucros não atribuídos referentes ao exercício de 2019	0
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	<u>316 751</u>

A rubrica de Ajustamentos em ativos financeiros regista os valores resultantes da adoção do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) na mensuração das participações financeiras e outras variações registadas no capital próprio destas, não respeitantes a resultados, sendo anualmente creditada pela diferença entre os lucros imputáveis às participações e os dividendos que lhe forem atribuídos. Até que as participações sejam alienadas o saldo apresentado nesta rubrica não estará disponível para distribuição.

NOTA 14: PROVISÕES

	mESC	
	2020	2019
Corrente		
Reestruturação do pessoal - Reforma antecipada	6 096	6 332
Não Corrente		
Reestruturação do pessoal - Reforma antecipada	3 655	10 802
	<u>3 655</u>	<u>10 802</u>
	<u>9 751</u>	<u>17 134</u>

A provisão para reestruturação do pessoal representa o valor descontado dos encargos totais com a reforma antecipada acordada com 18 trabalhadores em 2014, 4 em 2015, 1 em 2016, 7 em 2017, nos valores de mESC 51 664, mESC 13 616, mESC 5 934 e mESC 20 798, respetivamente. A taxa de desconto utilizada foi de 5,74%, correspondente à taxa média ponderada das obrigações do Tesouro.

Os pagamentos futuros, incluindo os descontos anuais, são representados da seguinte forma:

Ano	Valor a pagar	Desconto	Valor descontado
2021	7 354	1 022	6 332
2022	8 259	839	7 420
2023 e seguintes			
	<u>15 613</u>	<u>1 861</u>	<u>13 752</u>

A provisão para outros riscos e encargos representava a melhor estimativa possível (baseada em informações dos serviços jurídicos) dos encargos em que a Sociedade poderia eventualmente vir a incorrer a respeito de litígios, de foro laboral, em que era parte interveniente, em curso de tramitação à 31 de dezembro de 2018.

Em 2019, com o desfecho dos litígios, a provisão para outros riscos e encargos tinha sido utilizada em mESC 7 440 referente a pagamentos efetuados aos trabalhadores e revertidos os restantes mESC 1 807 provisionados em excesso.

Os movimentos verificados na provisão para riscos e encargos são os seguintes (mESC):



	mESC	
	2020	2019
Saldo em 1 de Janeiro	17 134	37 662
Aumento		
Reestruturação do pessoal (ver acima)	473	934
Redução		
Reestruturação do pessoal (ver acima)	(7 855)	(21 463)
Saldo em 31 de Dezembro	9 751	17 134

Em 2020 registou-se apenas o efeito anual de desconto no montante de mESC 473.

Em 2017 o aumento de mESC 20 529 compreendia (i) mESC 18 758 referentes à provisão para a reforma negociada com 7 trabalhadores em 2017 e (ii) mESC 1 771 referentes ao efeito anual do desconto.

A redução de mESC 7 855 (2019: mESC 21 463) compreende os pagamentos de pré-reforma efetuados no presente exercício.

NOTA 15: FORNECEDORES

		mESC	
		2020	2019
Saldos credores			
Ficase-Fundo Autónimo de Edição	(i)	6 574	10 676
Manuais Escolares			
Electra	(ii)	7 769	9 996
SKYTECH, LDA		0	3 487
Ernst & Young, S.A.		0	3 205
Mundiserviços-Portugal		2 573	2 940
Jornal A Semana		2 265	2 265
ASA-Praia		1 989	1 508
SILMAC		3 548	1 466
CVT-Cobrança Telefone		1 353	1 307
Outros		13 641	5 510
		<u>39 712</u>	<u>42 359</u>
Saldos devedores			
Adiantamentos a fornecedores		<u>140</u>	<u>61</u>

- (i) O saldo refere-se à dívida para com a FICASE resultante das vendas de manuais escolares.

- (II) O saldo a pagar à Electra resulta do fornecimento de energia e água. Inclui mESC 9 996 transitados de 2019, acrescidos do valor das faturas de fornecimentos referentes a 2020, no montante de mESC 7 144, deduzidos de pagamentos de mESC 9 372.

NOTA 16: ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

		mESC	
		2020	2019
Retenção de impostos sobre rendimentos	(i)	2 363	2 170
Contribuições para a Previdência Social	(i)	8 400	7 514
Tributação autónoma		1 156	1 488
Imposto sobre o Valor Acrescentado		-	0
Outros		1 270	532
		<u>13 190</u>	<u>11 705</u>

(i) Imposto único sobre rendimentos/Contribuições para a Previdência Social

Correspondem, essencialmente, aos processamentos das (a) retenções efetuadas no processamento de remunerações do pessoal e (b) contribuições da Sociedade para a previdência social para entrega ao Estado, referentes ao mês de dezembro.

NOTA 17: ACIONISTAS

O saldo desta rubrica, transitado do exercício anterior, representa os dividendos referentes ao exercício de 2001 atribuídos ao Estado de Cabo Verde e ainda não liquidados.

NOTA 18: FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O saldo desta rubrica, mESC 31 061 corresponde à parcela utilizada de um empréstimo sob a forma de conta corrente caucionada, contratado com o Banco Comercial do Atlântico até ao montante máximo de mESC 32 000 em outubro de 2016 e atualizado em 2020 por mESC 40 000, por um período de 6 meses, renovável.

Vence juros à taxa anual de 7% e encontra-se garantido por um penhor sobre o depósito a prazo no montante de mESC 32 000 (ver Nota 7)

NOTA 19: OUTRAS CONTAS A PAGAR

Segue-se os saldos desta rubrica:

		mESC	
		2020	2019
Direcção Geral do Tesouro	(i)	147 411	140 074
Estado - Indemnização de Cisão	(ii)	78 935	78 935
Cabo Verde Telecom	(iii)	13 289	8 422
Administrações estrangeiras - serviços postais internacionais (ver Nota 11 (ii))		67 769	81 131
Fundos CECV	(iv)	21 900	18 574
Encargos com férias e subsídio de férias e pre-Reformados a pagar no ano seguinte e s (ver Nota 26)		29 674	26 623
Money Gram	(v)	19 296	19 296
Produtos da CV Telecom à consignação	(vi)	13 801	13 801
Ministério das Finanças	(i)	5 507	6 558
Credores por pagamentos diferidos	(vii)	2 698	2 423
Caixa Nacional de Pensões de Portugal		292	292
TACV		110	110
Outros, inferiores a mESC 4 000		39 015	20 905
		<u>439 699</u>	<u>417 144</u>
Operações com vales (Nota 11 (xiii))		4 728	4 957
		<u>444 427</u>	<u>422 101</u>

(i) Direcção Geral do Tesouro (DGT) / Ministério das Finanças

Representam os adiantamentos efetuados à Sociedade pela DGT e Ministério das Finanças para pagamento aos pensionistas das FAIMO e da Função Pública, deduzidos dos pagamentos entretanto efetuados até à data do balanço.

(ii) Estado de Cabo Verde

Nos termos do Protocolo Nº 1/96, de 29 de novembro, o Estado de Cabo Verde assumiu-se como devedor dos CORREIOS pelo montante de mESC 336 483, a título de compensação pela previsível insuficiência de resultados operacionais no âmbito do processo de cisão da Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações (CTT, EP). Este valor foi calculado tendo por referência a insuficiência de resultados operacionais dos CORREIOS para o período de 1996 a 2000.

Em resultado de recebimentos e encontros de contas, entretanto efetuados com o Estado de Cabo Verde ao longo dos anos, a conta apresentava em 2006 um saldo devedor de mESC 14 538. Tendo o Estado de Cabo Verde feito, em 2007, um pagamento no valor de mESC 93 473, esta rubrica passou a apresentar um saldo credor de mESC 78 935. Devido a não estarem definidas as condições de reembolso deste valor não se procedeu ao cálculo do seu valor descontado.

**(iii) Fundos da CECV**

Compreendem fundos da Caixa Económica de Cabo Verde nas agências dos Correios de Cabo Verde (ver Nota 12).

(iv) Money Gram

Representa (i) o bónus da renovação do contrato no valor de 25 000 Euros e (ii) os adiantamentos anuais no valor de 50 000 Euros atribuídos em 2013, 2015 e 2016, para fazer face aos pagamentos das transações.

(v) Produtos da CV Telecom à consignação

Representam vários produtos colocados nas agências à consignação para venda nos balcões dos Correios. Saldo de igual montante é apresentado no ativo (ver Nota 11).

(vi) Cabo Verde Telecom (CVT)

O saldo desta rubrica corresponde ao valor das cobranças de faturas por conta da CVT. O saldo resulta de mESC 8 422 ransitados do exercício anterior, acrescido de cobranças efetuadas em 2020 no montante de mESC 89 233, deduzidos de entregas à CVT de mESC 84 365, líquido de comissão de 4.5% sobre cobranças a que a Sociedade tem direito.

Nos termos do Acordo de prestação de serviços assinado entre as partes em janeiro de 2014, as cobranças mensais efetuadas nas Estações devem ser depositadas na conta bancária da CVT até ao dia 15 do mês seguinte.

(vii) Credores por pagamentos diferidos

O saldo desta rubrica compreende encargos referentes ao exercício a liquidar no exercício seguinte, relacionados com serviços de auditoria e de fiscalização, no valor de mESC 2 698 (2019: mESC 2 423).



NOTA 20: DIFERIMENTOS

	mESC	
	2020	2019
Subsídios para investimentos (Doações)	4 482	5 348
Aluguer de caixas apartados a reconhecer no exercício seguinte	152	843
	<u>4 634</u>	<u>6 191</u>

Os subsídios para investimentos representam a contrapartida do custo dos ativos doados à Sociedade pela UPU Internacional, em anos anteriores, no âmbito do Fundo de Melhoria Qualidade de Serviços, líquidos das respetivas amortizações acumuladas. As depreciações do exercício dos bens doados encontram-se compensadas em Outros rendimentos e ganhos (ver Nota 27).

NOTA 21: VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO

	mESC	
	2020	2019
Vendas		
Embalagens	3 374	5 623
Produtos filatélicos	284	1 331
Cartões postais	10	77
Outros	10 089	12 951
	<u>13 758</u>	<u>19 982</u>
Prestação de serviços		
Prémios e quota parte	130 099	48 820
Receitas e encomendas postais	41 224	63 005
Express mail / E.M.S.	15 663	23 471
Direitos terminais	34 284	89 933
Serviços prestados à FAIMO	21 188	21 439
Selos e outros valores postais	2 694	8 871
Avenças cobradas	12 214	16 713
Vinhetas de encomendas	9 345	12 408
Serviços prestados à CECV	8 945	9 999
Comissão Novo Banco	0	0
Comissões sobre cobranças de faturas	3 821	4 652
Receitas de caixas de apartado	8 312	6 038
Serviços prestados à FAMR	0	0
Serviços prestados à Direcção Geral das Alfândegas	2 381	3 186
Serviços de telecomunicações	646	985
Serviços TMO/EUROGIRO	0	0
Prémios de vales	1 842	1 919
Serviços prestados à Garantia	1 199	1 196
Comissões sobre venda de produtos da CVT	575	736
	<u>234 059</u>	<u>316 331</u>
	<u>247 817</u>	<u>336 313</u>

O saldo desta rubrica corresponde as Vendas e Prestações de serviços até 31 de dezembro de 2020 e atingiu o valor de mESC 247 817 , registando um decréscimo de 88 496 em relação ao ano 2019. Os prémios e quota parte representa 52,5% das vendas e prestação de serviço, aumentando mESC 81 279 face ao ano 2019. São rendimentos proveniente dos serviços financeiros moneygram, IFS e moneyexchange.

NOTA 22: GANHOS/PERDAS IMPUTADAS DE SUBSIDIARIAS

O saldo desta rubrica (mESC 95 697) corresponde à quota-parte no resultado líquido da associada Caixa Económica de Cabo Verde.

**NOTA 23 – SUBCONTRATOS**

Os subcontratos compreendem os seguintes serviços prestados à Sociedade:

	mESC	
	2020	2019
Serviços postais	4 756	17 849
Serviços de telecomunicações	361	645
Serviço vales	16	12
	<u>5 132</u>	<u>18 506</u>

NOTA 24: GASTO COM MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

O saldo desta rubrica foi apurado como segue:

	mESC	
	2020	2019
Inventário inicial (ver Nota 9)	11 376	15 840
Compras	21 046	15 781
Regularizações inventários	815	-
Inventário final (ver Nota 8)	<u>(19 314)</u>	<u>(11 376)</u>
	<u>13 923</u>	<u>20 245</u>

Estes gastos correspondem, essencialmente, a compra de embalagens, envelopes, selos, produtos filatélicos e manuais escolares.

NOTA 25: FORNECIMENTOS SERVIÇO EXTERNOS

Esta rubrica é composta como segue:

		mESC	
		2020	2019
Transporte de malas	(i)	9 906	18 120
Vigilância e segurança	(ii)	8 093	7 780
Trabalhos especializados	(iii)	7 277	20 048
Conservação e reparação		6 525	4 832
Electricidade		5 806	6 641
Comunicação		3 948	3 871
Serviços diversos		3 626	3 893
Publicidade e propaganda		3 217	2 097
Rendas e alugueres		2 679	899
Combustíveis		2 032	2 522
Água		1 649	1 684
Honorários		1 232	790
Deslocações e estadias		987	2 770
Outros (inferiores a mESC 2 500)		8 386	9 159
		<u>65 363</u>	<u>85 105</u>

(i) Transportes de malas

Compreende, essencialmente, gastos com o transporte aéreo e marítimo de correspondências e encomendas.

(ii) Vigilância e segurança

Inclui, essencialmente, gastos com as empresas Silmac e DP propect (cerca de mESC 8 093).

(iii) Trabalhos especializados

Esta rubrica apresenta um saldo de mESC 7 277 e inclui essencialmente, (i) gastos com consultoria prestados pela MundiServiços no apoio na preparação do novo Business plan e na elaboração do novo PCCS (mESC 2 846) e (ii) gastos com serviços de consultoria prestados pela AYS – Auditores e Consultores (mESC 1 936).



NOTA 26: GASTOS COM PESSOAL

	mESC	
	2020	2019
Ordenados e salários	158 935	132 702
Remunerações adicionais	32 039	30 421
Encargos sobre remunerações	29 388	26 673
Outras despesas com o pessoal	572	5 358
	<u>220 934</u>	<u>195 153</u>

Os encargos com férias, subsídio de férias e respetivos encargos com a previdência social, nos montantes de mESC 13 195 (2019: mESC 10 045), mESC 11 943 (2019: mESC 10 919) e mESC 3 886 (2019: mESC 3 741), respeitantes ao exercício de 2020 a pagar em 2021 (ver Nota 19) integram as rubricas de Ordenados e salários, Remunerações adicionais e Encargos sobre remunerações, respetivamente. A rubrica de Remunerações adicionais inclui ainda o montante de mESC 10 709 (2019: mESC 10 360), referente ao prémio de produtividade.

O aumento registado com a rubrica gastos com o pessoal deve-se ao aumento dos encargos com remunerações do Conselho de Administração e do pessoal, decorrente do aumento do número de colaboradores, bem como ao aumento dos prémios de produtividade pagos em 2020.

NOTA 27: OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	mESC	
	2020	2019
Rendas de propriedades de investimentos	23 326	20 478
Dividendos referentes a participações financeiras (ver Nota 6)	7 170	8 402
Diferenças de câmbios favoráveis	3 742	2 209
Compensação de amortizações dos bens do ativo tangível e ativo intangível doados à Sociedade (ver Notas 1.1 e 20)	1 159	1 986
Outros ganhos	793	3 423
	<u>36 190</u>	<u>36 497</u>

NOTA 28: OUTROS GASTOS E PERDAS

Discriminam-se como segue:



	mESC	
	2020	2019
Impostos directos e indirectos	1 346	1 633
Tributação autónoma	1 156	1 488
Quotizações obrigatórias	3 928	4 188
Regularização do activo intangível	-	-
Outros	7 533	5 600
	<u>13 963</u>	<u>12 908</u>

As quotizações compreendem, essencialmente, quotas anuais devidas à (i) AICEP – Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa (mESC 1 103) e (ii) UPU – União Postal Universal (mESC 2 834).

NOTA 29: GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÕES

O saldo de mESC 14 150 (2019: mESC 18 173) compreende mESC 13 842 (2019: mESC 17 865) de depreciação do exercício de ativos fixos tangíveis (ver Nota 3) e mESC 308 (2019: mESC 308) de depreciação de propriedades de investimentos.

NOTA 30: JUROS E GANHOS SIMILARES OBTIDOS

O saldo representa juros de depósitos a prazo (ver Nota 12).

NOTA 31: IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO

A conciliação do resultado contabilístico e do resultado fiscal resume-se como segue:

	mESC					
	2020	2019	2018	2017	2016	Total
Resultado antes de impostos	53 248	162 148	11 326	4 132	(12 350)	218 503
A (deduzir)/ adicionar						
Provisões para além do limite legalmente aceite / já tributada	473	934	1 064	20 529	8 044	31 645
Dividendos recebidos - participações não valorizadas ao MEP	(7 170)	(5 798)	(5 153)	(6 218)	(5 522)	(29 861)
Tributação autónoma	1 156	1 488	1 308	1 308	1 643	6 903
Acrescimento de 30% do total de gastos com viaturas ligeira	923	2 232	1 962	1 962	-	7 079
Aumento (diminuição) de justo valor em participações financeiras	(1 119)	(2 237)	(2 237)	1 068	(1 868)	(5 593)
Imposto Único sobre o património	1 208	394	1 076	461	-	3 140
Reversão de provisões tributadas	(7 855)	(14 023)	(17 047)	(13 819)	(16 177)	(68 922)
Gastos (rendimentos) da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial	(95 697)	(142 443)	(71 743)	(67 878)	(30 410)	(408 171)
Resultado fiscal	<u>(54 833)</u>	<u>2 696</u>	<u>(78 843)</u>	<u>(57 656)</u>	<u>(56 640)</u>	<u>(245 277)</u>
Prejuízos fiscais a reportar						(245 277)
Taxa de imposto						22,40%
Imposto diferido ativo						(54 942)



Os efeitos resultantes da adoção do Método de Equivalência Patrimonial e do Justo valor na mensuração das participações financeiras, bem como os dividendos recebidos das participações valorizadas ao custo de aquisição e os ganhos com a alienação de participação não têm relevância fiscal.

As reversões de provisões tributadas incluem mESC 7 855 relacionados com pagamentos efetuados aos empregados no âmbito de programa de reforma antecipada (ver Nota 14).

Conforme se verifica acima, os Impostos diferidos ativos acumulados totalizam mESC 54.942 em 31 de dezembro de 2020, os quais não foram registados devido a imprevisibilidade da sua recuperação dentro do período de reporte fiscal, na medida em que uma parte significativa dos rendimentos da Sociedade não é sujeita a tributação.

NOTA 32: RESULTADO POR ACÇÃO BÁSICO

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro atribuível aos acionistas pelo número de ações, como segue.

	mESC	
	2020	2019
Resultado atribuível aos accionistas (mESC)	53 248	162 148
Número de acções	300 000	300 000
Resultado por acção básico (ESC)	177	540

NOTA 33: GARANTIA

As Garantias prestadas pela Sociedade relacionam-se com financiamentos obtidos e encontram-se descritas na Nota 18.

NOTA 34: PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações ocorridas em 2020 e 2019 entre a Sociedade e partes relacionadas sumarizam-se nos quadros seguintes (em mESC):



2020					
Balança			Demonstração de resultados		
Outras Contas a receber (Ver Nota 11)	Clientes (ver Nota 9)	Outras Contas a pagar (ver Nota 19)	Prestação de serviços (Gastos) / Rendimentos	Forn. e serv. externos	
Direcção Geral do Tesouro	2 673	8 992	232 127	24 382	-
Cabo Verde Telecom	1 078	180	14 642	4 395	(4 309)
Caixa Económica de Cabo Verde	2 234	7 057	21 900	8 945	-
Garantia	1 399	-	-	1 199	-
7 384	16 229	268 668	38 921	(4 309)	

2019					
Balança			Demonstração de resultados		
Outras Contas a receber (Ver Nota 11)	Clientes (ver Nota 9)	Outras Contas a pagar (ver Nota 19)	Prestação de serviços (Gastos) / Rendimentos	Forn. e serv. externos	
Direcção Geral do Tesouro	2 526	8 467	225 567	25 396	-
Cabo Verde Telecom	3 906	310	8 651	5 388	(4 516)
Caixa Económica de Cabo Verde	2 234	14 120	18 574	9 999	-
Garantia	1 327	-	41	1 196	-
9 993	22 897	252 833	41 979	(4 516)	

Não existem transações com os Administradores.

As remunerações dos Administradores incluídas na rubrica de Gastos com o pessoal ascendem a mESC 9 531 (2019: mESC 5 054).

NOTA 35: OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE APLICAÇÃO DO REGIME DE ACRÉSCIMO

	mESC	
	2020	2019
Acréscimos de gastos		
Acréscimos por férias (ver Nota 19)	29 674	26 623
Credores por pagamentos diferidos (ver Nota 19 (vii))	2 698	2 423
Outros credores por pagamentos diferidos (ver Nota 11 (ii))	3 706	11 823
	36 079	40 869
Acréscimos de rendimentos		
Outros credores por pagamentos diferidos (ver Nota 11 (ii))	851	66 025
Juros de depósitos a prazo (ver Nota 11 (x))	709	578
Rendas de espaços (ver Nota 11 (xi))	1 232	1 232
	2 792	67 835
Diferimentos de rendimentos		
Subsídios para investimentos (ver Nota 20)	4 482	5 348
Aluguer de caixas apartados (ver Nota 20)	152	843
	4 634	6 191
Diferimentos de gastos		
Seguros e outros	274	303

**NOTA 36: CONTINGÊNCIA**

Além das referidas nas Notas anteriores, não são do conhecimento da Sociedade outras situações que possam gerar custos futuros e que como tal devessem ser provisionados ou relatadas.

NOTA 37: RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUIDOS NO BALANÇO

Não existem responsabilidades e compromissos de valor significativo não incluídos no balanço.

NOTA 38: DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Em 2020, as remunerações dos auditores e órgão de fiscalização ascenderam a mESC . Os administradores auferiram remunerações de mESC 9 531 (2019: mESC 5 054), conforme referido na Nota 34.

NOTA 39: EVENTOS SUBSEQUENTES

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer acontecimentos que possa influenciar significativamente as demonstrações financeiras apresentadas.



Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas dos Correios de Cabo Verde, S.A. (adiante designada como “Entidade”), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 1.461.839 milhares de Escudos Cabo-Verdianos e um total de capital próprio de 910.507 milhares de Escudos Cabo-Verdianos, incluindo um resultado líquido de 53.248 milhares de Escudos Cabo-Verdianos), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quando aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira dos Correios de Cabo Verde, S.A. em 31 de dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro.

Bases para a opinião com reservas

As rubricas de outras contas a receber e de outras contas a pagar incluem saldos de cerca de mESC 60 000 e mESC 224 000 (2019: mESC 47 000 e mESC 255 000), respetivamente, em relação aos quais não obtivemos respostas aos pedidos de confirmação enviados ou informações suficientes que nos permitissem efetuar a sua validação. Nas circunstâncias, não estamos em condições de concluir sobre a razoabilidade dos saldos acima referidos em 31 de dezembro de 2020, nem sobre o efeito que eventuais regularizações poderiam originar nas demonstrações financeiras do exercício.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” deste relatório.

Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, o qual foi elaborado em respeito aos princípios e normas do Código de Ética para Contabilistas e Auditores, editada pela Comissão Internacional de Normas de Ética para Contabilistas e Auditores (IESBA), e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Outras Matérias

As demonstrações financeiras do período anterior foram auditadas por outro auditor, cujo Relatório de Auditoria, datado de 31 de agosto de 2020, que inclui duas reservas relacionadas com imparidades de Clientes e Outras Contas a Receber e os saldos de Outras Contas a Receber e a Pagar. Adicionalmente, as quantias relativas aos saldos de abertura do exercício corrente foram por nós examinadas na extensão considerada necessária para suportar a emissão do nosso Relatório de Auditoria sobre as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2020.



Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

OUTRA INFORMAÇÃO

Sobre o Relatório de Gestão

O Conselho de Administração é responsável pela preparação de outra informação. Esta outra informação compreende o relatório de gestão, que não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante no relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia e fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação aí constante é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Se, com base no trabalho efetuado sobre o relatório de gestão, concluirmos que existe distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Praia, 25 de maio de 2022

AYS - Auditores e Consultores
Sociedade de Auditores Certificados, Lda
Representada por:



Luis Alberto da Silva Aguiar
Auditor Certificado nº 41
Registado na OPACC